

A

# Município de Pedra Branca do Amapari

PRODUTO A  
**Atividades  
Iniciais**

Júlio Cesar Sá de Oliveira  
Reitor da Universidade Federal do Amapá

Núbia Margarete Picanço Neri  
Superintendente Estadual do Amapá da Fundação Nacional de Saúde

Elizabeth Pelaes dos Santos  
Prefeita do Município de Pedra Branca do Amapari/AP

Marcelo Pantoja dos Santos  
Vice-Prefeito

<b>Comitê de Coordenação (Decreto nº 068/2024 GAB/PMPBA)</b>	<b>Comitê Executivo (Portaria Nº 018/2024 – GAB/PMPBA)</b>
Alcemira Pereira Miranda	Ageane Ligia Aranha Braga
Antonio Paiva Coelho	Alaan Ubaiara Brito
Cicero Vitor de Mendonça	Alan Cavalcanti da Cunha
Elcy do Socorro Oliveira dos Passos	Alexsandro dos Santos Reis
Evandro Brazão Fernandes	Carlos Otavio Gomes Carneiro
Jameson Leonidas Farias de Lima	Cristhyan Kleyemy Barbosa dos Santos
Japu Waiãpi	David Richard Rodrigues de Sena
Jonathan de Souza da Costa	Daymenson Farias Monteiro
Kumare Waiãpi	Dino César Costa Alvarenga
Maria da Luz Ferreira Amorim	Edileusa Monteiro da Silva
Marilene do Socorro Perna Sanches	Elidelcio Soares Pinheiro
Raimundo Ferreira dos Reis	Ewellyn Jhordana Alves Firmino
Raimundo Pureza Virgulino	Geane Silva Pinheiro
Raphael Santana Araújo	Higor Mourão da Silva
Rosa Maria dos Anjos Dias	Jaciara da Silva Cardoso
Viviane Lopes Pereira	Jacklinne Matta Corrêa
Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica – NICT/FUNASA	José Mendes de Azevedo Júnior
	Katilene Serra de Carvalho
	Larissa Prazeres de Lima
	Leandro da Silva Santos
	Luciano Caires Fontes
	Lucivone Passos de Moura
	Marciclea de Oliveira Santos
	Marcio Clei Silva de Oliveira
	Maria Laudiceia Pinheiro dos Santos
	Nildirene Cruz da Silva
	Renata D'Almeida Campos
	Renilde Maria Lima Santos
	Roberto Ribeiro Melo
	Rodrigo Pereira Lopes
	Tatiane Santos Costa
	Teolene Nápoles da Silva Campos

#### **Coordenação, Organização e Editoração**

Alan Cavalcanti da Cunha  
Alaan Ubaiara Brito

#### **Elaboração**

Alan Cavalcanti da Cunha	Edionilde Araujo de Souza
Alaan Ubaiara Brito	Elizandra Perez Araujo
Adenilson Oliveira	Gilvan Portela Oliveira
Alzira Marques Oliveira	Helenilza Ferreira Albuquerque Cunha
Arialdo Martins da Silveira Júnior	Taís Silva Sousa
Daguinete Maria Chaves Brito	

#### **Acompanhamento Técnico-Administrativo-Financeiro**

Francisca Miranda Leão  
Josimar Peixoto de Souza  
Julio Cesar da Silva Ferreira  
Neilton Santos Nascimento

#### **Capa**

Carlos Armando Reyes Flores

**Pedra Branca do Amapari/AP**  
**30.07.2024**

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO .....</b>	<b>5</b>
<b>3. MAPEAMENTO DOS ATORES LOCAIS .....</b>	<b>15</b>
<b>4. PROPOSTA DE COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO ....</b>	<b>20</b>
<b>5. PROPOSTA COM A DEFINIÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO</b>	<b>21</b>
<b>6. RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES .....</b>	<b>26</b>
6.1. Relato do que foi desenvolvido no período equivalente.....	26
6.2. Resultados obtidos.....	27
6.3. Os gargalos e dificuldades encontradas.....	27
6.4. Levantamentos de campo e visitas de prospecção.....	32
6.5. Registro fotográfico dos eventos .....	34
6.6. ATAS e listas de presenças dos eventos.....	35
<b>7. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>36</b>
<b>8. ANEXOS .....</b>	<b>38</b>
<b>9. APÊNDICES .....</b>	<b>77</b>

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Anexo 8.1: Termo de Compromisso. ....	38
Anexo 8.2: Termo de Responsabilidade.....	40
Anexo 8.3: Ato público de nomeação do Comitê Executivo. ....	41
Anexo 8.4: ATAS e listas de presenças dos eventos.....	47
Apêndice 9.1: Registro fotográfico dos eventos.....	77
Figura 6.1: Acesso ao registro fotográfico .....	35
Fotografia 3.1: Oficina Temática I para o mapeamento dos atores locais para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Pedra Branca do Amapari-AP.....	17
Mapa 5.1: Mapa dos Setores de Mobilização social do município de Pedra Branca do Amapari/AP.....	25
Quadro 3.1: Lista dos atores locais de interesse para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Pedra Branca do Amapari-AP .....	17
Quadro 4.1: Proposição da composição do Comitê de Coordenação para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Pedra Branca do Amapari-AP.....	21
Quadro 5.1: Setores de Mobilização Social do Município de Pedra Branca do Amapari/AP .	25
Quadro 6.1: Cronograma de execução .....	26

## 1. APRESENTAÇÃO

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composta por várias etapas. Cada uma destas etapas é caracterizada por um conjunto de atividades específicas que irá culminar em produtos estratégicos que integram o PMSB.

O primeiro produto está descrito no presente texto e, doravante, será denominado de PRODUTO A, o qual foi elaborado a partir da etapa denominada de “**Atividades Iniciais**”, conforme previsto no Termo de Referência para Elaboração de Plano Municipais de Saneamento Básico, versão 2018, da FUNASA (BRASIL, 2018b).

O PRODUTO A é composto pelos seguintes documentos: 1) Decreto de nomeação do Comitê Executivo; 2) Mapeamento dos atores locais; 3) Proposta de composição do Comitê de Coordenação; 4) Proposta com a Definição dos Setores de Mobilização e Controle Social (SMCS) e 5) Relatório de Acompanhamento das Atividades. Estes documentos serão descritos em detalhes nos tópicos seguintes deste Relatório, nos quais serão também indicados os seus respectivos documentos comprobatórios anexos, quando necessário.

O PRODUTO A foi apreciado pelos Comitê Executivo e Comitê de Coordenação em 30/07/2024 que, após as alterações necessárias, aprovaram o documento por unanimidade conforme ATAs e Pareceres que compõem este relatório (**Anexo 8.4**).

## 2. PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

No TR/2018 da FUNASA consta a fase inicial de todo o processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), denominada de fase de Formação dos Comitês do PMSB.

Com efeito, logo após o gestor municipal (Prefeito) assinar um acordo com a FUNASA para a elaboração do PMSB, o primeiro ato é a constituição de 2 (dois) grupos de trabalho, denominados Comitê Executivo e Comitê de Coordenação. Estes dois comitês devem ser constituídos formalmente, mediante ato público do Poder Executivo Municipal.

O primeiro comitê a ser criado, preferencialmente por meio de Portaria, é o Comitê Executivo (**Anexo 8.3**). Nesta etapa, a principal função e responsabilidade do Comitê Executivo é colaborar e apoiar as equipes técnicas no mapeamento dos atores sociais do município (tanto da zona urbana quanto da rural). Em seguida, e com base neste TR (BRASIL, 2018a), definir a

composição do Comitê de Coordenação (etapa seguinte), além de mobilizar, comunicar e organizar sua estruturação.

Após organizar esta atividade inicial, o Comitê Executivo torna-se a instância responsável pela operacionalização de todo o processo de elaboração do PMSB. Isto é, executar todas as atividades previstas no TR/2018 (BRASIL, 2018b) e preparar todos os produtos seguintes a ser entregues ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica da FUNASA (NICT/FUNASA). Cabe informar qual o papel da FUNASA no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). O Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT) é o agente interlocutor da FUNASA junto ao município, visando o bom acompanhamento técnico orientativo, sem necessariamente participar de decisões com direito a voto.

Assim, antes da entrega de cada produto do PMSB ao NICT/FUNASA, os produtos elaborados pelas equipes técnicas são submetidos à avaliação, análise e aprovação do Comitê de Coordenação, observando-se os prazos indicados no cronograma.

O Comitê Executivo deve ser formado por equipe multidisciplinar, e deve apresentar caráter técnico, preferencialmente composto por servidores efetivos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins (Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Habitação e Moradia, Saúde, Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, Turismo, entre outras da Prefeitura Municipal). Além desses profissionais, recomenda-se a participação dos representantes técnicos dos prestadores de serviços (autarquias municipais, concessionárias estaduais e privadas de prestação de serviços de água e esgoto, entre outros, inclusive aqueles que prestam o serviço de manejo de resíduos sólidos e o serviço de manejo de águas pluviais, especialmente a drenagem urbana). Incluem-se nas recomendações profissionais do assessoramento técnico, em especial aqueles disponibilizados pela FUNASA ao município (da universidade ou da empresa de consultoria).

Esse comitê poderá contar ainda com profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da federação. Também deve ser buscada a participação de conselheiros municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas (de saneamento, de saúde, de meio ambiente, de habitação, de assistência social, de educação, de habitação de interesse social, entre outros), de maneira a facilitar a interlocução entre as duas instâncias no dia a dia dos trabalhos. Esta providência é de suma importância para atender a um dos princípios básicos da legislação e da política nacional de

saneamento básico, isto é, a intersetorização das políticas públicas citadas anteriormente (BRASIL, 2020).

A intersetorização das políticas públicas de saneamento básico se refere à integração e cooperação entre diferentes setores e esferas de governo, bem como entre diversos atores sociais, com o objetivo de promover o desenvolvimento e a melhoria dos serviços de saneamento básico de forma mais eficiente, integrada e sustentável. Isso envolve a coordenação entre áreas como saúde, meio ambiente, habitação, planejamento urbano, educação, entre outras, para garantir uma abordagem holística e integrada para o saneamento básico.

Com o novo marco legal do saneamento básico, estabelecido pela Lei 14.026/2020 (atualização da Lei 7.344/2007), há uma série de medidas que visam promover a intersetorização e a melhoria dos serviços de saneamento básico no Brasil. Algumas das principais disposições incluem: **a)** Universalização dos serviços, cujas metas dos serviços de saneamento básico objetivam garantir o acesso de toda a população brasileira até o ano de 2033. Portanto, a complexidade da abordagem em saneamento básico exige uma abordagem intersetorial, de modo a superar desafios e garantir a implementação efetiva das políticas em conjunto com outras políticas setoriais; **b)** um aspecto relevante do Novo Marco Legal (Lei 14.026/2020) é a possibilidade e o estímulo da participação do setor privado. Isto é, a nova legislação busca atrair investimentos privados para o setor de saneamento básico (concessões e parcerias público-privadas - PPPs), as quais podem envolver a cooperação entre diferentes setores da economia. Destacam-se os setores financeiro, tecnológico e jurídico, de modo que permitam viabilizar os investimentos e promover a modernização e a expansão dos serviços; **c)** Regulação e fiscalização, estabelecendo um novo papel para as agências reguladoras (no presente caso do Estado do Amapá, a ARSAP - Agência de Regulação de Serviços Públicos do Estado do Amapá (água e esgoto) e, em nível nacional, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) – ANA. O objetivo é promover o monitoramento, a eficiência, a transparência e a qualidade dos serviços de saneamento básico. Isso requer uma coordenação intersetorial entre diferentes órgãos e entidades responsáveis pela regulação e fiscalização do setor; **d)** Planejamento e gestão integrada, que deve enfatizar a importância do planejamento e da gestão integrada dos recursos hídricos e do saneamento básico. Isso também requer uma abordagem intersetorial para a formulação e implementação de políticas, ações, projetos, planos e programas que promovam o uso sustentável dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente e da sociedade em geral, especialmente os usuários dos serviços de saneamento básico em suas quatro dimensões (BRASIL, 2020).

Em resumo, a intersectorização das políticas públicas de saneamento básico, com base no novo marco legal, é fundamental para garantir a efetivação do direito ao saneamento básico como um serviço essencial para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida da população brasileira. Isso requer também uma abordagem colaborativa e integrada (mobilização e controle social) entre diferentes atores e setores da sociedade, visando promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida nas áreas urbanas e rurais do país (BRASIL, 2020).

No presente caso do Município de Pedra Branca do Amapari, a Portaria de nomeação do Comitê Executivo deve definir, além da equipe mínima, as suas atribuições, as representações de cada nomeado, o tipo de vínculo, esclarecendo ainda sobre a suplência de cada representante. Por exemplo, as ATAs dos dias 12.07.2023, 20.07.2023, 21.07.2023 e 28.11.2023, que compõem este relatório (**Anexo 8.4**), estão disponíveis em (<http://saneamento.unifap.br/municipios/pedra-branca-do-amapari/>), as quais retratam o alinhamento das ações executadas em conformidade com o TR/2018 da FUNASA (BRASIL, 2018a). Além disso, consta nos documentos comprobatórios que estes estão em conformidade com o perfil da equipe técnica minimamente exigida para composição do Comitê Executivo.

Numa segunda etapa, após a evolução de entrega do PRODUTO A, será necessário organizar a composição e criação do Comitê de Coordenação, no qual será necessário atender aos seguintes requisitos. O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada por meio de decreto municipal. Este comitê deverá ser formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, devendo ser assegurada a paridade na representação das duas esferas. Da sociedade civil deverá ser garantida a representação de lideranças comunitárias e organizações sociais locais (associações de moradores, grupos de mulheres, de jovens, religiosos, culturais, entre outros), de entidades profissionais (como OAB, CREA, CAU, entre outras), de entidades empresariais, como a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), etc., de dirigentes sindicais dos trabalhadores em saneamento, de movimentos sociais com atuação no município e na região (como movimentos de moradia, de pequenos agricultores, dos “sem terra”, “atingidos por barragens, por mineração”, entre outros), de associações/cooperativas de catadores de materiais recicláveis, de associações rurais, de organizações não governamentais (ONGs), de instituições de ensino, entre outras representações sociais existentes no município.

Da Administração Municipal deve ser garantida a representação dos gestores públicos das secretarias relacionadas com o saneamento básico (preferencialmente com função

dirigente), além dos prestadores de serviços (por exemplo, a CSA) que atuam no município, por exemplo, objetivando-se o princípio da intersetorialidade prevista na legislação, tal como descrita anteriormente.

Nestes termos, ainda neste Comitê de Coordenação, deve ser garantida a participação de conselheiros municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas (de saúde, de meio ambiente, de habitação, de assistência social, de educação, de habitação de interesse social, entre outros), de maneira a facilitar a interlocução entre as duas instâncias no dia a dia dos trabalhos. O decreto de nomeação do Comitê de Coordenação deve trazer além dessa composição mínima, as suas atribuições, as representações de cada nomeado, esclarecendo ainda sobre a suplência de cada representante. Para os dois Comitês do PMSB deve-se evitar a duplicidade de representação.

As atribuições dos dois Comitês são complementares. O Comitê de Coordenação fornece ao PMSB um olhar mais plural da situação do saneamento básico, porque advém do saber popular. Já o Comitê Executivo agrega a este olhar o saber técnico, que tanto pode municiar a percepção popular como pode ser confrontada por ela. O que se quer desse processo técnico-participativo é a construção de uma visão integrada da área de saneamento básico no município, envolvendo seus 4 componentes ou eixos temáticos (água potável, esgoto sanitário, águas pluviais e drenagem, e resíduos sólidos). É importante destacar que estes eixos ou dimensões devem apresentar estreita relação com outras políticas públicas (institucional, administrativo, infraestrutura, uso e ocupação do solo, saúde, meio ambiente, educação etc.), próprios da política e da gestão municipal, incluindo-se os aspectos operacionais que determinam a qualidade dos serviços prestados à população (ARAÚJO, CUNHA, *et al.*, 2021), (VIEGAS, ARAUJO, *et al.*, 2024). Por exemplo, este tema ganha relevância pela própria prefeitura ou pela(s) concessionária(s) de saneamento básico (ARSAP e/ou IDEAS). O termo concessionárias no plural indica que, no Estado do Amapá, há dois tipos de concessão do setor de saneamento: a) privada (Companhia de Saneamento do Amapá – CSA, que atua somente nas dimensões água e esgoto da área urbana economicamente viável) e b) estatal, representado pela Empresa de Saneamento, Energias Renováveis e Inclusão Digital para áreas rurais do Estado do Amapá (IDEAS), representando algo similar ao papel da antiga Companhia de Água e Esgoto do Estado do Amapá (CAESA). Neste caso, a IDEAS vem atuando também nas dimensões de água e esgoto, porém somente nas áreas rurais. Em resumo, a IDEAS foi concebida para as localidades sem a cobertura de saneamento do Consórcio Marco Zero (CSA),

considerada como a “solução” possível para atender às populações que moram em áreas remotas.

Uma vez criado e instituído o Comitê de Coordenação, o seu primeiro ato será elaborar o seu regimento interno. O regimento interno irá nortear o seu funcionamento operacional. Todavia, essa etapa será detalhada no PRODUTO B pois, no âmbito deste PRODUTO A, é apresentado somente a proposta de composição do comitê de coordenação conforme será detalhada na **Seção 4** e previsto no TR 2018 (BRASIL, 2018b).

E, por meio desses dois Comitês, o município conduzirá o processo de mobilização, participação, controle social e de comunicação, com o objetivo de informar à população sobre a elaboração do PMSB. Essa ação é o mecanismo necessário utilizado para reconhecer e discutir os resultados parciais, apreciar e validar o diagnóstico, construir prognóstico e propor as ações, de maneira a se incorporar ao PMSB as contribuições surgidas e pactuadas ao longo do processo. Passa-se, logo a seguir, ao detalhamento da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação (EMPSC), que deverá ser elaborada e implementada pelos dois Comitês do PMSB, cuja descrição está contida nos seguintes parágrafos deste tópico.

É relevante observar que no dia 12/07/2023, na sede da Prefeitura Municipal de Pedra Branca do Amapari, localizada na Rua Nemésio Calandrine, S/N, Balneário, às dez horas e trinta minutos (10h30), reuniram-se os membros do Projeto TEDPLAN, representantes da Gestão do município de Pedra Branca do Amapari. A reunião ocorreu de forma presencial e teve como objetivo uma pauta única, referente a apresentação do Projeto TEDPLAN Fase 2 (conhecido como TEDPLAN 2). O Projeto TEDPLAN Fase 2 trata da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Pedra Branca do Amapari. Na referida reunião, registrada em ATA, foram apresentadas e avaliadas as quatro vertentes do saneamento básico: água de abastecimento, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e águas pluviais e drenagem urbana, sobre os quais serão totalizados dezoito produtos técnicos previstos no TR/2018 (BRASIL, 2018b).

Durante o evento foi ressaltada a importância do conteúdo da reunião que é a assinatura do Termo de Compromisso (**Anexo 8.1**) e Responsabilidade (manifestação oficial de interesse do município em participar do PMSB - **Anexo 8.2**). Ressaltou-se que a próxima reunião ocorreria também dia 20 e 21/07/2023 a fim de iniciar a Formação do Comitê Executivo. O Comitê Executivo seria composto pela equipe técnica da UNIFAP e equipe técnica de órgãos relacionados à prefeitura municipal (a exemplo das secretarias de infraestrutura, saúde, meio

ambiente, educação, assistência social, vigilância sanitária, concessionária - CSA, sociedade civil, NICT/FUNASA etc.).

Foi também comentado nesta reunião sobre a importância do TR/2018 (BRASIL, 2018b) no qual são descritas as orientações para elaboração e execução do plano municipal de saneamento, com a formação inicial do Comitê Executivo. Ressaltou-se ainda que a equipe técnica do TEDPLAN/UNIFAP fará em breve a mobilização e prestação de consulta técnica para elaboração de todos os produtos. Porém, o trabalho a ser realizado ocorrerá em conjunto com a prefeitura, pois caracteriza-se como um processo democrático e de ampla participação (Comunicação, Participação e Controle Social).

Durante a 1ª reunião foi discutido que o plano englobará toda área urbana e rural do Município (princípio da integralidade). No entanto, esta etapa, por limitações de recursos, está sendo definida para uma comunidade rural estratégica que será aquela centralizadora (representante) de todas as ações nestas áreas (em conformidade legal com as expectativas do saneamento básico rural e com a metodologia de zoneamento rural previsto no TR/2018 (BRASIL, 2018b). No presente caso, constam na ATA de 20/07/2023 a sugestão de duas zonas de interesse como prioridade e definição tanto da área urbana quanto rural: sede municipal de Pedra Branca do Amapari e Riozinho (ou Sete Ilhas).

Neste quesito, é importante frisar aqui que o debate principal, nesta etapa, versou também sobre o aspecto da conjuntura do saneamento básico em zona rural no Brasil e, especialmente, na Amazônia (Amapá) (VIEGAS, ARAUJO, *et al.*, 2024). O saneamento rural tem sido um desafio significativo devido à dispersão populacional, às características geográficas e às condições socioeconômicas, pois a maioria das comunidades rurais enfrenta dificuldades no acesso a água potável e ao saneamento básico adequados, o que tem resultado em problemas de desigualdades sociais, econômicas e de saúde pública, contaminação ambiental e degradação dos recursos naturais. Todos estes fatores acabam gerando o que é conhecido como injustiça ambiental (BULLARD, 2004); (GOMES, PENA, *et al.*, 2023).

A injustiça ambiental ocorre quando grupos específicos da população, geralmente minorias étnicas, comunidades de baixa renda e populações vulneráveis, são desproporcionalmente afetados por problemas ambientais prejudiciais, como poluição, desastres naturais, degradação ambiental, e falta de acesso a recursos naturais saudáveis e seguros. Esses grupos tendem a viver em áreas com maior exposição a riscos ambientais, enquanto possuem menos capacidade política, econômica e social para influenciar decisões sobre a gestão ambiental e proteção de suas comunidades. A injustiça ambiental pode resultar

em impactos negativos na saúde, qualidade de vida e oportunidades econômicas dessas populações.

Para abordar esses desafios, são necessárias políticas públicas e investimentos específicos voltados para o saneamento rural, incluindo-se a implementação de infraestrutura básica, como sistemas de abastecimento de água, redes de esgoto e instalações sanitárias adequadas, sem perder de vista os programas de educação sanitária e ambiental, especialmente a conscientização das populações sobre as práticas de higiene e saneamento básico. Isso porque, no Brasil, o Novo Marco Legal do Saneamento Básico, estabelecido pela Lei nº 14.026/2020, também se aplica ao saneamento rural, buscando promover a universalização dos serviços de saneamento básico em todo o município, sendo válido em todo o território nacional. Isso pode envolver parcerias entre o poder público, a iniciativa privada e organizações da sociedade civil para garantir o acesso equitativo a serviços de saneamento de qualidade em áreas rurais.

Em continuação à descrição da ATA citada anteriormente, foi discutido que o PMSB englobará ações com prazos imediatos (até 3 anos), curto (até 8 anos), médio (até 13 anos) e longo prazo (até 20 anos), limitado a este horizonte temporal máximo. Durante a apresentação, foi explicado sobre todos os produtos que serão gerados ao longo da execução do PMSB. Normalmente estes produtos são representados por letras maiúsculas (A, B, C, finalizando com a letra G). Além disso, foi informado a necessidade da escolha de um membro do comitê para realizar a interlocução entre a prefeitura e a equipe técnica do TEDPLAN/UNIFAP. Neste sentido, para presidir o Comitê Executivo, foi escolhido a servidora da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Geane Silva Pinheiro. Sua principal função é de articulador para iniciar o processo de execução das ações de mobilização, controle e comunicação social do projeto.

Ao mesmo passo foi informado sobre os prazos iniciais para entrega de cada produto e a previsão para finalizar o Plano de Saneamento Básico. Este prazo, garantindo-se a participação e o controle social, será provavelmente em outubro de dois mil e vinte e cinco. A 1ª reunião das equipes foi finalizada com a apresentação de recomendações e cronogramas, de modo a constituir uma dinâmica exequível do processo de mobilização, controle e comunicação social para constituir o Comitê Executivo.

No **Anexo 8.4**, referente à reunião do dia 21/06/2023, foi registrado em ATA de reunião, com pauta única, na qual constam os seguintes componentes do Comitê Executivo do Município de Pedra Branca do Amapari: Membros da Equipe Técnica do TEDPLAN/UNIFAP, membros da Secretaria de Meio Ambiente e demais secretarias. O NICT/FUNASA não participou desta etapa inicial, mas justificou ausência porque a FUNASA ainda estava em processo de recriação

institucional. Portanto, não havia servidores nem orçamento disponíveis para as equipes daquela instituição naquele momento. Durante esta reunião foi explicado sobre as diretrizes para a formação do Comitê Executivo, o PRODUTO A, e os objetivos e desdobramentos de todas as etapas posteriores da elaboração do PMSB do Município de Pedra Branca do Amapari. Nesta etapa, explicou-se principalmente sobre a importância estratégica do processo de Mobilização, Participação Social e Comunicação, onde o papel de cada comitê (Executivo e Coordenação) é fundamental para o cumprimento e realização efetiva dos produtos que compõem o projeto.

Também foi explicada pela Equipe TEDPLAN a dinâmica operacional necessária a ser executada pelas equipes locais, principalmente no sentido de manter o quesito “paridade dos membros que irão compor o Comitê Executivo”. Em face de limitações do quadro de funcionários do município de Pedra Branca do Amapari, no entanto, procedeu-se com as potenciais indicações das instituições presentes, além daquelas citadas que iriam compor o referido Comitê. Além disso, foi discutido o envolvimento participativo da sociedade nos eventos setoriais (urbano e rural).

Na reunião de 28/11/2023 realizada às 8h30min na Secretaria Municipal de Meio Ambiente, foi realizado o levantamento dos atores locais (associações comunitárias urbanas e rurais e instituições públicas), com a proposição do Comitê de Coordenação e setorização do Município de Pedra Branca do Amapari, a fim de compor o PRODUTO A referente ao início do PMSB.

Na ocasião a equipe de mobilização solicitou várias informações sobre o território e sobre a situação social, econômica e ambiental, as quais foram prontamente disponibilizadas pelos secretários municipais presentes.

Durante a reunião estavam presentes representantes da gestão do município e membros do Comitê Executivo. Os representantes da concessionária de água e esgoto (CSA) justificaram ausência. Durante o evento foi informado sobre a importância e a necessidade do município em elaborar seu PMSB, explicando detalhadamente seus objetivos e a importância do próprio Comitê Executivo para o desenvolvimento do PMSB. Por exemplo, foi destacado que a definição dos setores de mobilização social e do número de eventos setoriais a serem realizados durante a elaboração do PMSB afeta diretamente (ou reflete-se) no seu próprio orçamento. E por este motivo, tal demarcação deve fazer parte do escopo do Produto A (BRASIL, 2018b).

Portanto, nesta etapa foi possível discutir de forma participativa e democrática a importância do PMSB, observando a necessidade de melhoria de qualidade de vida das populações urbanas e rurais do município, entre outras questões. Por exemplo, o papel dos comitês para acompanhar a elaboração do PMSB. Na ocasião também foi destacada a importância da agência reguladora (IDEAS/CAESA) para dar maior atenção às zonas rurais, até porque a ARSAP/CSA não abrange estas últimas por força de contrato (regionalizado).

A regionalização do saneamento básico no Estado do Amapá, especificamente para serviços de água e esgoto, está inserida no contexto do novo Marco Regulatório do Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020) (BRASIL, 2020). Esta legislação visa a universalização dos serviços de saneamento no Brasil, estabelecendo metas ambiciosas como 99% da população com acesso à água potável e 90% com acesso a tratamento e coleta de esgoto até 2033.

O processo de regionalização e privatização do saneamento básico no Estado do Amapá faz parte de um esforço maior para melhorar a oferta de serviços de água tratada e esgoto no estado. Em setembro de 2021, ocorreu o leilão de concessão dos serviços da Companhia de Água e Esgoto do Amapá (CAESA). Esse leilão foi o primeiro grande evento desse tipo na região Norte do Brasil, abrangendo todos os municípios do estado em um único bloco. O consórcio vencedor, liderado pela Equatorial Energia, assumiu a responsabilidade de prestar serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto por um período de 35 anos, com um investimento previsto de cerca de R\$ 3 bilhões (Serviços e Informações do Brasil) (Serviços e Informações do Brasil).

O objetivo principal é alcançar a universalização dos serviços de saneamento básico até 2033, conforme estipulado pelo novo Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020), que visa garantir que 99% da população brasileira tenha acesso à água potável e 90% tenham acesso ao tratamento e coleta de esgoto. Este marco também estabelece requisitos para drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos, proporcionando segurança jurídica e atraindo investimentos privados para o setor (Serviços e Informações do Brasil) (Serviços e Informações do Brasil).

A modelagem e os estudos da concessão foram coordenados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com supervisão das equipes do governo do Amapá. A iniciativa tem a expectativa um avanço significativo para a dignidade, desenvolvimento econômico, social e ambiental da região, aumentando o acesso da população a serviços essenciais de saneamento e, conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida e a saúde pública no estado.

E é por estes motivos que o PMSB de Pedra Branca necessita incluir os agentes da concessionária (CSA), para que participem ativamente dos comitês, desde o início até o fim deste processo. Assim, a consolidação do Comitê Executivo do PMSB de Pedra Branca do Amapari (PRODUTO A), foi então finalizada durante a reunião presencial, de modo que o objetivo principal foi o levantamento dos atores locais (associações comunitárias urbanas e rurais e instituições públicas). A proposição do Comitê de Coordenação e setorização do Município de Pedra Branca do Amapari foi realizada com sucesso, gerando o PRODUTO A, referente ao Projeto que trata da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Pedra Branca do Amapari.

### **3. MAPEAMENTO DOS ATORES LOCAIS**

De acordo com o Termo de Referência (TR) para a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) da FUNASA (BRASIL, 2018b), este processo deve ser conduzido por meio da construção de um pacto social, coletivo, democrático e participativo, visando mudanças na realidade local e criando perspectivas futuras para a promoção da qualidade de vida da população associada. No entanto, é necessário também que a participação popular e o controle social sejam peças fundamentais na elaboração dos planos municipais de saneamento, buscando diálogos necessários entre as organizações sociais e a gestão pública no contexto do município.

Para isto é importante mapear todos os atores locais e de interesse para o setor no município, o que inclui identificar as principais formas de organização social da população, a exemplo das associações, cooperativas, sindicatos, grupos específicos, conselhos municipais, entre outros; definindo as principais lideranças comunitárias e representações da sociedade de modo geral. Além disso, é necessário mapear a estrutura da gestão e do poder público local, buscando definir os diferentes atores necessários para este processo.

Este levantamento deve considerar, ainda, a capacidade de diálogo com a população e as organizações sociais com relevante interesse na área de saneamento básico, buscando estabelecer uma relação de reciprocidade na construção do PMSB, permitindo a participação ativa da população local e da gestão pública, além do levantamento de informações quanto a disponibilidade de logística e de infraestrutura das comunidades locais para apoiar os eventos setoriais (urbano e rural), entre outros atributos (BRASIL, 2018b).

No município de Pedra Branca do Amapari, após a formação do Comitê Executivo para a elaboração do PMSB, instituído por meio da Portaria nº 018/202 - GAB/PMPBA, de 22 de fevereiro de 2024 (**Anexo 8.3**), iniciou-se o processo de mapeamento dos atores locais, primeira atividade oficial executada por este grupo de trabalho. Para tanto, foi necessário realizar o levantamento das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) representadas no município, dos órgãos e instituições que compõem o poder público local, além do levantamento das comunidades rurais, comunidades especiais (tradicionais, quilombolas, indígenas, ribeirinhas, extrativistas, entre outras), vilas, assentamentos, distritos e suas lideranças.

Este levantamento partiu de uma busca inicial em bancos de dados *on-line* nacional, estadual e local que guardam informações sobre as representações sociais presentes no município de Pedra Branca do Amapari, tais como: a) Mapa das Organizações da Sociedade Civil do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (<https://mapaosc.ipea.gov.br/>) (IPEA, 2024); b) Portal Apontador - Apontador Busca Local LTDA (<https://homolog.apontador.com.br/>) (PORTAL APONTADOR, 2024); c) Portal Econodata (<https://www.econodata.com.br/>) (ECONODATA, 2024); d) Portal CNPJ Info (<http://cnpj.info/>) (CNPJINFO, 2024), e) Portal do Governo do Estado do Amapá (<https://www.portal.ap.gov.br/>) (AMAPÁ, 2024); f) Portal da Prefeitura de Pedra Branca do Amapari (<http://amapari.ap.gov.br/>) (PEDRA BRANCA DO AMAPARI, 2024).

Adicionalmente, foi feito levantamentos de informações nos órgãos municipais e estaduais sediados no município, no intuito de confirmar as informações previamente levantadas nos bancos de dados visitados, incluindo-se informações sobre a organização territorial de Pedra Branca do Amapari. Portal da Prefeitura de Pedra Branca do Amapari -AP, 2024. Estas informações estão disponíveis em: <<http://www.amapari.ap.gov.br>>. Acesso em: 8 julho 2024, com o objetivo de mapear os distritos, comunidades rurais e suas principais lideranças.

Após o levantamento inicial, as informações foram organizadas e consolidadas em uma Oficina Temática (**Fotografia 3.1**), com a participação do Comitê Executivo, representantes da gestão pública municipal, além da sociedade civil em geral. A oficina teve como objetivo consolidar, de forma participativa e democrática, as informações levantadas pelo Comitê Executivo quanto ao mapeamento dos atores locais presentes no município de Pedra Branca do Amapari.

Fotografia 3.1: Oficina Temática I para o mapeamento dos atores locais para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Pedra Branca do Amapari-AP



Fonte: acervo fotográfico TEDPLAN - PMSB (2023).

Durante a oficina foi apresentado aos participantes uma lista de OSCIP identificadas (associações, sindicatos, cooperativas, colônia de pescadores, conselhos, entre outros), dos órgãos públicos sediados no município, além das informações quanto a sua territorialidade (comunidades, distritos, assentamentos, vilas etc.), incluindo o distrito sede e seus bairros. Na ocasião foi possível ratificar, retificar, incluir e/ou excluir dados, conforme as informações eram consolidadas.

Por fim, foi possível construir uma base de informações sólidas sobre o mapeamento dos atores locais (**Quadro 3.1**), configurando em um instrumento essencial e estratégico para a promoção da efetiva participação e inclusão popular na elaboração do PMSB de Pedra Branca do Amapari. Além disso, este levantamento é uma condição imprescindível para estruturar a formação do Comitê de Coordenação e as etapas subsequentes para a elaboração deste plano.

Quadro 3.1: Lista dos atores locais de interesse para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Pedra Branca do Amapari-AP

Associações	
1	Associação de Moradores do Bairro Reviver
2	Associação de Mulheres Empreendedoras Reciclar Amapari-Amera
3	Associação dos moradores de Água Fria-AMA
4	Associação Comercial e Empresarial de Pedra Branca Amapari-ACEPBA

5	Associação dos Produtores Rurais da Região da Perimetral Norte-ARPRAN
6	Associação dos Produtores Agroextrativistas Sustentável da Comunidade de Porto Alegre
7	Associação dos Veteranos-Esporte
8	Associação Comunitária Fundação Mãe Bia
9	Associação Cultural Recreativa Esportiva e Social ASCRES de Pedra Branca do Amapari
10	Associação dos Produtores Rurais do Arrendido
11	Associação Sócio-Educacional Guarda Mirim de Pedra Branca do Amapari
12	Associação das Gays Unidas, Assumidas e Simpatizantes LGBTQIAPN+-ÁGUAS
13	Associação do Povos Indígenas Waiãpi Triangulo do Amapari-APIWATA
14	Associação Cultural Desportiva Magia da Juventude
Cooperativas	
1	Cooperativa de Artesãos de Pedra Branca do Amapari-PBART
2	Cooperativa de Transporte de Cargas e Passageiro e Locação de Veículo do Município de Pedra Branca do Amapari
3	Cooperativa Mineral São Domingos-COOMING
4	Cooperativa de Cacau
	Cooperativa dos produtores Agropecuários da Comunidade de Sete Ilhas-COOPASETI
	Cooperativa de Produtores Agroextrativistas do Oeste Amapaense-COOPETRAL
	Cooperativa de Transporte e Logística-CTLOG
	Cooperativa de Mineração do Vale do Amapari-COOPEVALE
Sindicatos	
1	Sindicato Rural do Município de Pedra Branca do Amapari
2	Sindicatos dos Servidores Públicos de Pedra Branca do Amapari
3	Sindicato dos Servidores Públicos em Educação no Amapá-SINSEPEAP
4	Sindicato dos Taxistas de Pedra Branca do Amapari
5	Sindicato de Enfermagem e Trabalhadores do Estado do Amapá-SINDESAUDE
Conselhos Municipais	
1	Conselho Municipal de Educação-CME
2	Conselho Municipal de Saúde-CMS
3	Conselho Municipal de Cultura-CMC
4	Conselho Municipal de Meio Ambiente-COMAP
5	Conselho Tutelar de Pedra Branca do Amapari-CT
6	Conselho Municipal de Alimentação Escolar-CAE

7	Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS
8	Conselho Municipal de Criança e Adolescente-CMDCA
9	Conselho Municipal da Juventude
10	Conselho Municipal de Turismo-COMTUR
11	Conselho Permanente de Valorização dos Profissionais da Educação Básica-CPVPEB
12	Conselho do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos profissionais da Educação
Demais Organizações da Sociedade Civil	
1	Colônia de Pescadores - Z 17
Instituições do Poder Público	
1	Gabinete da Prefeitura Municipal de Pedra Branca do Amapari
2	Secretaria Municipal de Infraestrutura-SEINC
3	Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural-SEMAP
4	Secretaria Municipal de Meio Ambiente-SEMAB
5	Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação-SEMAH
6	Secretaria Municipal de Planejamento-SEMUP, Secretaria Municipal de Saúde-SEMSA
7	Secretaria Municipal de Juventude-SEJUV
8	Secretaria Municipal de Segurança Pública-SEGUR
9	Secretaria Municipal de Turismo-SEMTUR
10	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer-SEMEL
11	Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres-SEMPM
12	Secretaria Municipal de Educação-SEMED
13	Secretaria Municipal de Administração-SEMAD
14	Secretaria Municipal de Finanças e Orçamentos-SEMUF
15	Guarda Civil Municipal
16	Instituto de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural-RURAP
17	Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária do Estado do Amapá-DIAGRO
18	Fundação Nacional dos Povos Indígena-FUNAI
19	Ministério Público do Estado do Amapá-MP-AP
20	Defensoria Pública do Estado do Amapá
21	Centro de Referência em Educação a Distância Pedra Branca do Amapari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá-CRPBA/IFAP
22	Polícia Militar do Amapá
23	Polícia Civil do Amapá

24	Departamento Municipal de Trânsito-DEMUTRAN
25	SUPERFACIL
26	Instituto Nacional do Seguro Social-INSS
27	Sala do Empreendedor/SEBRAE
28	Fórum da Comarca de Pedra Branca do Amapari

Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

#### 4. PROPOSTA DE COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO

O Comitê de Coordenação, o segundo grupo de trabalho a ser criado na elaboração do PMSB, é definido como uma instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada por meio de decreto municipal (BRASIL, 2018b). Deve ser constituído, paritariamente, por representantes da sociedade civil organizada e pelo poder público de interesse, incluindo representantes do Poder Legislativo Municipal e do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT) da FUNASA (**Quadro 3.1**). Possui regimento próprio, aprovado em primeiro ato após a sua formação; além de apresentar um caráter plural que denota de sua natureza coletiva e democrática.

A sua formação deriva, prioritariamente, do mapeamento dos atores locais sugerido e consolidado pelo Comitê Executivo em etapa anterior. Este levantamento é primordial e estratégico para a definição dos representantes sociais e do poder público de interesse na área de saneamento básico, visando uma proposição adequada para o Comitê de Coordenação a ser criado.

No município de Pedra Branca do Amapari, a proposição do Comitê de Coordenação ocorreu após a consolidação das informações, levantadas pelo Comitê Executivo, referentes aos atores locais, incluindo as OSCIP, poder público e representantes de comunidades rurais (comunidades especiais, distritos, assentamentos, vilas etc.) e do distrito sede. Esta proposição foi construída coletivamente e aprovada em uma Oficina Temática para este fim (**Anexo 8.4**), que tinha entre outros objetivos propor a composição do Comitê de Coordenação para a elaboração do PMSB de Pedra Branca do Amapari.

Durante a oficina, com a participação do Comitê Executivo, representantes da gestão pública municipal, além da sociedade civil em geral, foram apresentadas as principais funções do Comitê de Coordenação, sua importância para a elaboração do PMSB, bem como os critérios

mínimos a serem adotados para compor a equipe que formará este grupo de trabalho, considerando a paridade entre o poder público e organizações sociais.

Diante disto, para a elaboração do PMSB de Pedra Branca do Amapari, foi proposto a composição do Comitê de Coordenação com oito (8) membros, devendo ser criado por meio de Decreto Municipal conforme as orientações do TR/FUNASA (BRASIL, 2018b). Este comitê terá por função atuar como órgão colegiado consultivo e deliberativo sobre as ações/decisões/deliberações adotadas para a elaboração do PMSB em Pedra Branca do Amapari. No **Quadro 4.1**, a seguir, é apresentada a proposição de instituições para compor o Comitê de Coordenação, respeitando a paridade necessária entre a sociedade civil organizada e o poder público no município (**Anexo 8.4**).

Quadro 4.1: Proposição da composição do Comitê de Coordenação para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Pedra Branca do Amapari-AP

Ordem	Instituição	Representação
1	Representante do Conselho das Aldeias Waiãpi	Sociedade Civil Organizada
2	Representante do Conselho de Turismo	Sociedade Civil Organizada
3	Representante da Associação das Mulheres Empreendedoras Reciclar Amapari	Sociedade Civil Organizada
4	Representante da Associação de moradores de Água Fria	Sociedade Civil Organizada
5	Lideranças de comunidades do município	Sociedade Civil Organizada
6	Câmara Municipal de Pedra Branca do Amapari	Poder Público
7	Secretaria Municipal de Infraestrutura	Poder Público
8	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Poder Público
9	Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT)	Poder Público

Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

## 5. PROPOSTA COM A DEFINIÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO

O município de Pedra Branca do Amapari se localiza na região central do estado do Amapá, com acesso rodoviário pela BR-210. De acordo com censo populacional realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, o município conta com população de 12.847 pessoas, sendo 7.850 habitando a área urbana e 4.997 residindo no meio

rural, distribuída por uma área territorial de 9.622,29 km<sup>2</sup> (IBGE, 2022). Pedra Branca do Amapari é um dos municípios contemplados pelo Termo de Execução Descentralizada (TED) n° 06, de 24 de maio de 2018, firmado entre a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). O TED tem objetivo de prestação de serviço especializado na Capacitação Técnica e Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) em municípios com de até 50 mil habitantes, contemplados pelo Projeto TEDPLAN Fase 2 no estado do Amapá.

O PMSB de Pedra Branca do Amapari será elaborado com base em dois (02) setores de mobilização. Um contemplará o meio urbano, que deverá ocorrer na sede do município, envolvendo os bairros e localidades do distrito sede. O segundo setor compreenderá o meio rural, e deverá acontecer na comunidade Sete Ilhas, abrangendo as comunidades, vilas, vilarejos e localidades próximas, envolvendo, também, comunidades especiais como projetos de assentamentos, Terra Indígena Wajãpi e comunidades ribeirinhas e terrestres. Assim, na elaboração do PMSB participará tanto a população urbana quanto a rural do município. Considerando esta divisão a participação social na elaboração do plano será facilitada.

Nas sedes dos Setores de Mobilização acontecerão os eventos em que a população deverá participar, como oficinas, reuniões e audiências públicas, momentos em que os debates serão garantidos, envolvendo todos os bairros e localidades (setor de mobilização urbana), bem como a população do meio rural, abrangendo todas as comunidades, vilas, vilarejos e localidades e comunidades especiais (setor de mobilização rural).

Neste contexto, é considerado obrigatório a pesquisa dos problemas relacionados ao saneamento básico em comunidades especiais, como nos projetos de assentamento do município (Pedra Branca e Perimetral Norte) e em comunidades indígenas (Terra Indígena Wajãpi). O levantamento objetiva mapear e diagnosticar as dificuldades ligadas aos componentes do saneamento básico, propondo as possíveis soluções, respeitando as especificidades de cada concentração populacional (casos especiais).

De acordo com o SENADO FEDERAL (2023) a Comissão de Direitos Humanos (CDH) aprovou uma proposta que estabelece diretrizes para o saneamento básico nas áreas rurais, comunidades tradicionais e povos indígenas. O projeto foi aprovado na forma de substitutivo (texto alternativo) e segue posteriormente encaminhado à Comissão do Meio Ambiente (CMA).

O PL 2910/2022, muda a Lei do Saneamento Básico (Lei 11.445, de 2007) para obrigar o poder público a promover o saneamento em áreas rurais visando a universalização do acesso

e usando estratégias que garantam a equidade, a integralidade, a intersetorialidade e a sustentabilidade dos serviços, além da participação e do controle das comunidades afetadas. Uma outra diretriz proposta é a adoção de tecnologias e soluções adequadas às especificidades locais e que levem em consideração a viabilidade técnica, econômica e social para as comunidades dos serviços de saneamento básico. O texto prevê ainda incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento de soluções; a adoção de mecanismos de governança flexíveis e a capacitação de gestores; políticas de financiamento; a preservação do meio ambiente; e a educação ambiental. Essas áreas deverão ser preocupações de todos os entes federativos no que diz respeito ao saneamento básico rural, até porque, segundo o (IBGE, 2022), aproximadamente 80% das pessoas residentes nas zonas rurais não têm saneamento básico adequado (SENADO FEDERAL, 2023).

A diversidade e as necessidades específicas dessas comunidades devam ser compreendidas e consideradas, para que as políticas de expansão do acesso ao saneamento possam trazer resultados mais eficazes em termos de promoção da saúde, superação da pobreza, diminuição da desigualdade e desenvolvimento sustentável. Por exemplo, foi citado na proposta do referido PL que “há comunidades indígenas sem água potável, recolhimento de lixo ou saneamento básico”. Esse acoplamento entre os sistemas e os usuários vai além do respeito às diferenças e abarca, também, o uso racional dos recursos (SENADO FEDERAL, 2023).

Portanto, os Setores de Mobilização têm finalidade de receber os eventos participativos, promovendo a presença dos munícipes e garantindo que todos sejam ouvidos e envolvidos na elaboração do PMSB. Ou seja, os eventos participativos devem alcançar as diferentes regiões administrativas: bairros, conjuntos habitacionais, áreas de ocupação ilegal, distritos, comunidades, populações indígenas, assentamentos, vilas, vilarejos, localidades, pequenas e grandes propriedades. Isto é, toda a população e o território do município.

Os Setores de Mobilização consistem na divisão territorial do município. Entretanto, esse parcelamento deve ocorrer com base nas afinidades e proximidades entre os setores administrativos, garantindo melhor abordagem e organização da população para proporcionar a efetiva participação social na elaboração do PMSB. Deve-se considerar neste processo os aspectos socioculturais, socioambientais, socioeconômicos e sociopolíticos da população local, com o propósito de reunir o maior número de pessoas e envolver toda a extensão territorial do município de Pedra Branca do Amapari. Neste sentido, tomando como base as organizações comunitárias, as instituições públicas e a população em geral, o PMSB de Pedra Branca do

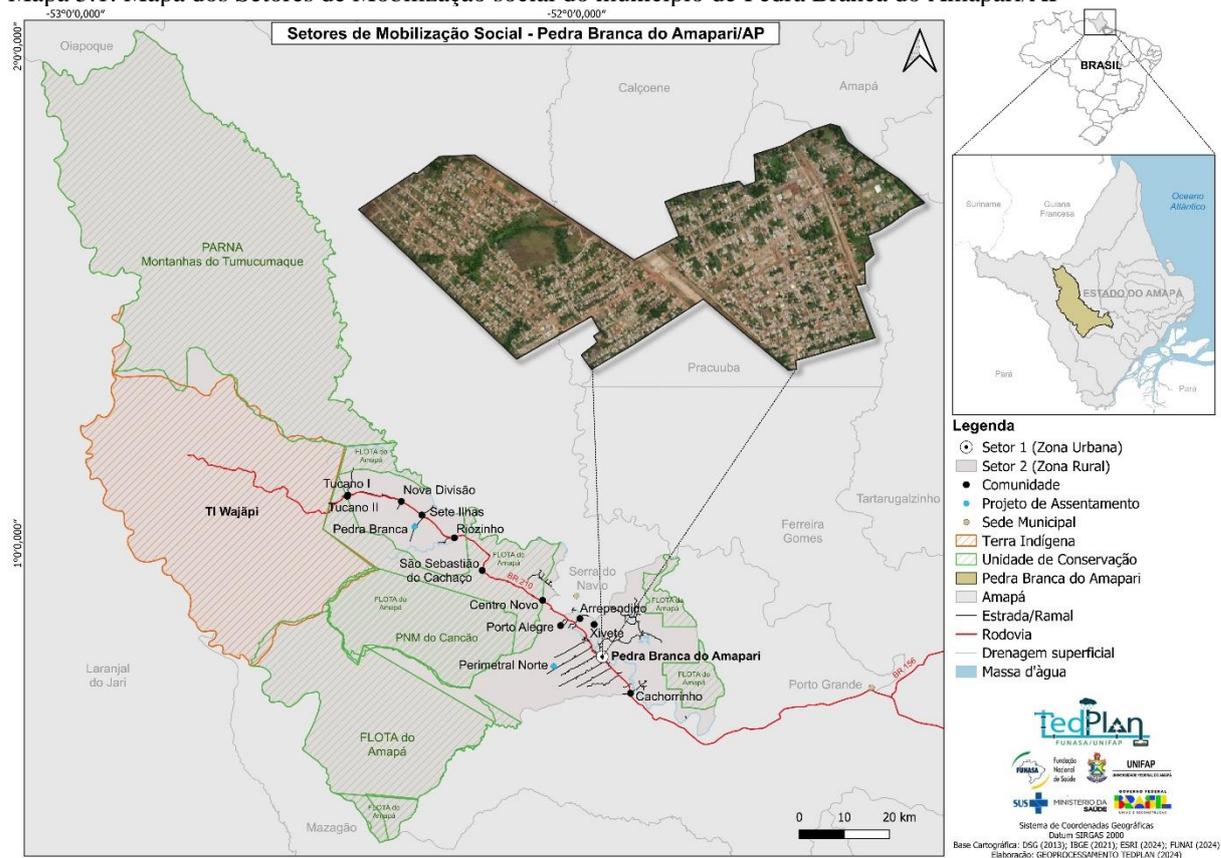
Amapari será norteado pelas necessidades apontadas pelos munícipes, com foco na universalização dos serviços de saneamento básico.

Na elaboração do PMSB, deve-se considerar o formato regionalizado para a realização dos eventos participativos, pois é um meio que facilita e assegura a participação de todos (meio urbano e meio rural) e, deve-se priorizar os indicadores de saúde e educação do município nessa elaboração. Assim, o PMSB ao propor programas, projetos e ações deve se embasar em soluções compatíveis com as especificidades de cada realidade (BRASIL, 2018b).

Outra finalidade da setorização do município de Pedra Branca do Amapari é apreender com melhor definição as demandas da sociedade, pois os eventos participativos serão efetivados a partir da realidade de cada setor, respeitando a diversidade cultural, as demandas imediatas e as áreas sociais vulneráveis que carecem de serviços básicos de saneamento. Portanto, os eventos setorizados devem garantir a inclusão das perspectivas e aspirações da sociedade pedrabrancaniense, com seus múltiplos interesses e perspectivas, buscando sempre o consenso e as prioridades, de acordo com a realidade local. Neste contexto, ressalta-se a importância dos líderes comunitários e dos membros dos comitês executivo e de coordenação no auxílio às comunidades no processo de construção do PMSB, buscando soluções integradas e multisetoriais em uma perspectiva global do município.

Para melhor visualizar a definição dos setores de mobilização de Pedra Branca do Amapari foi realizado um prévio mapeamento dos atores sociais como expressão das organizações espacial, sociocultural e política do município e a divisão em dois setores de mobilização permite compreensão holística do município considerando as particularidades de cada setor (BRASIL, 2018b). O resultado foi a setorização do município de Pedra Branca do Amapari, o qual pode ser visualizado no **Mapa 5.1**.

Mapa 5.1: Mapa dos Setores de Mobilização social do município de Pedra Branca do Amapari/AP



Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024)

Os Setores de Mobilização do município de Pedra Branca do Amapari demonstrados no **Mapa 5.1** estão detalhados no **Quadro 5.1**.

Quadro 5.1: Setores de Mobilização Social do Município de Pedra Branca do Amapari/AP

SETOR DE MOBILIZAÇÃO	ABRANGÊNCIA	POPULAÇÃO (hab.)
Setor 1 (Zona Urbana)	Bairros: Centro, Arco-Íris, Cai Náguas, Balneário, Reviver, Nova colina, Açaizal, Água Fria e Portelinha.	7.850
Setor 2 (Zona Rural)	Terra Indígena Waiãpi. Projetos de Assentamento: Pedra Branca e Perimetral Norte. Comunidades: São Domingos, Cachorrinho, Xivete, Arrependido, Porto Alegre, Santa Patrícia, Centro Novo, Cachaço, São Sebastião do Cachaço, Riozinho, Sete Ilhas, Nova Divisão, Tucano I e Tucano II (76 Km).	4.997

Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024)

## 6. RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES

### 6.1. Relato do que foi desenvolvido no período equivalente

É importante relatar e justificar neste tópico que houve um atraso no cronograma o qual se deu por diversos motivos. Dentre os principais, ocorreu um atraso na liberação dos recursos da 5ª parcela dos repasses pela FUNASA, principalmente devido à sua extinção e recriação, além de problemas internos administrativos na UNIFAP (devolução indevida da 5ª parcela repassada pela FUNASA à UNIFAP), o que gerou pelo menos 9 meses de atraso em sua execução.

Com efeito, algumas etapas/fases do Projeto também sofreram algum nível de atraso em sua execução prevista no PMSB. Este impacto no cronograma físico ocorreu em sequência, por exemplo, de acordo com o **Quadro 6.1** abaixo: alterações referentes à Meta 1.1 (Etapas/Fases 1.1.1 (Criação do Comitê Executivo), 1.1.2 (Mapeamento dos Atores Locais), 1.1.3 (Proposta de Composição do Comitê de Coordenação), 1.1.4 (Definição dos Setores de Mobilização Setoriais e Grupos Setoriais das Reuniões Temáticas) e 1.1.5 (Entrega do PRODUTO A), além de todas as ações correspondentes às referidas metas/fases e que também foram atrasadas em média proporcional ao atraso e disponibilização do recurso financeiro da 5ª parcela do Projeto TEDPLAN (aproximadamente 9 meses).

Entretanto, outras justificativas para o atraso no cronograma de execução, destacando questões relevantes, são detalhadas no tópico 6.3.

Quadro 6.1: Cronograma de execução

1. MOMENTO 1 (TR – 2018) - PLANEJAMENTO DO PROCESSO DO PMSB							
Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Previsão de Execução		
			Unidade	Quantidade	Início	Duração (dias)	Término
1.1	<b>Atividades Iniciais</b>						
	1.1.1	Criação do Comitê Executivo	UN	5	01/06/2023	29	30/06/2023
	1.1.2	Mapeamento dos Atores Locais	UN	5	01/06/2023	29	30/06/2023
	1.1.3	Proposta de Composição do Comitê de Coordenação	UN	5	01/07/2023	30	31/07/2023
	1.1.4	Definição dos Setores de Mobilização Setoriais e grupos sociais das reuniões temáticas	UN	5	01/08/2023	30	31/08/2023
	1.1.5	Entrega do <b>PRODUTO A</b>	UN	5	01/08/2023	30	31/08/2023

Fonte: (BRASIL, 2018a).

## 6.2. Resultados obtidos

Durante a elaboração do **PRODUTO A** foram obtidos os seguintes resultados:

1. Assinatura do Termo de Compromisso entre a Prefeitura Municipal de Pedra Branca do Amapari, Representante da Unidade Descentralizadora e UNIFAP (**Anexo 8.1**);
2. Assinatura do Termo de Responsabilidade pelo Prefeito do município de Pedra Branca do Amapari (**Anexo 8.2**);
3. Portaria de nomeação do Comitê Executivo (**Anexo 8.3**);
4. Proposta de Composição do Comitê de Coordenação (**Seção 4**);
5. Proposta com a Definição dos Setores de Mobilização (**Seção 5**)

## 6.3. Os gargalos e dificuldades encontradas

Este tópico é um dos mais relevantes do presente relatório, indicando alguns limites operacionais referentes às atividades previstas ao longo do desenvolvimento dos produtos do PMSB. Em uma breve sequência, podemos elencar os seguintes itens, na ordem de importância:

- a) Em um eixo temporal, o presente Projeto (TEDPLAN - fases 1 e 2) foi implementado durante uma fase crítica e complexa da história do saneamento básico do Estado do Amapá. Entre os principais fatos, podem ser elencados:
  - I. A pandemia global da COVID-19 e suas consequências estruturais e não estruturais do Saneamento Básico;
  - II. A implementação do Novo Marco Legal do Saneamento (Lei 14.026/2020) e seu impacto na política e gestão do Saneamento Básico do Estado do Amapá, em vista da concessão das dimensões de água e esgoto sanitário para a Companhia de Saneamento do Amapá (CSA – concessão para as sedes municipais somente) e a difícil reestruturação da IDEAS (atualmente responsável pela concessão de água e esgoto em áreas rurais ou não contempladas pela CSA);
  - III. Desestatização da CAESA;
  - IV. A extinção da FUNASA (Medida Provisória Nº 1.156, de 1º de Janeiro de 2023, que dispõe sobre a **extinção** da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, instituída por autorização da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, e a absorção de suas competências, patrimônio e pessoal pela administração pública federal direta) e recriação da FUNASA, e sua recriação (onde a

Câmara dos Deputados aprovou um destaque à medida provisória de reestruturação do governo que tem, como desdobramento, a **recriação FUNASA**, onde a Câmara dos Deputados aprovou a recriação da FUNASA por meio de destaque ao texto-base da Medida Provisória (MP) que reestrutura a Esplanada dos Ministérios).

- b) A implementação da 1ª fase do TEDPLAN 1 foi mais impactada pela desestatização e extinção da FUNASA. Nesta fase 1 tanto a privatização (ou desestatização) da concessionária CAESA pela CSA, criou vários impasses e redundâncias relacionadas com as competências de elaboração dos planos municipais e sua validação para efetivar a concessão, onde ambas tiveram baixíssima ou nenhuma participação na totalidade da construção dos PMSB nesta 1ª fase. Todavia, a pandemia de COVID foi crítica na realização de algumas fases dos planos, pois mudou a forma de concessão do setor de água e esgoto (de autarquia estadual de economia mista para uma concessão privada), logo durante o início da implantação dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) dos seis primeiros municípios contemplados (Amapá, Cutias, Itaubal, Mazagão, Laranjal do Jari e Vitória do Jari). A implantação da 2ª fase (TEDPLAN 2), também sofreu as consequências da Covid 19, início da etapa de operação da nova concessão e, a mais crítica para o projeto TEDPLAN 2 (Oiapoque, Calçoene, Tartarugalzinho, Pedra Branca do Amapari e Ferreira Gomes), foi de fato a extinção e recriação da FUNASA. Esse período praticamente paralisou o projeto, o qual reiniciou efetivamente suas operações somente no início de janeiro de 2024.
- c) Transição entre fase I para fase II do Projeto TEDPLAN (elaboração, retificação, reestruturação do projeto): após a epidemia e a extinção da FUNASA, logo no início de 2023, houve uma fase de alterações dos protocolos administrativos de execução, planejamento, autorizações, contatos com prefeituras, adesão oficial dos municípios junto ao MinC, além da perda oficial da função do NICT na FUNASA/MS. Isso tudo ocorreu logo após o período inicial, quando todo o pessoal (recursos humanos da FUNASA) migrou para outros ministérios e instituições federais, inclusive para o Ministério das Cidades, onde reiniciamos contatos para tratar da execução do Ted anteriormente planejada (Plano de Trabalho). A inexistência do NICT/FUNASA exigiu da equipe técnica do TEDPLAN algumas providências, sem as quais, todo o trabalho seria paralisado. Por exemplo, os municípios ainda não tinham assinado oficialmente a adesão ao projeto junto à FUNASA. Isto é, os prefeitos não tinham

assinado oficialmente tal adesão, o que seria um impeditivo legal para dar prosseguimento ao termo aditivo iniciado logo em março de 2023 (o que ocorreria logo após o depósito da 5ª parcela à UNIFAP).

- d) É relevante destacar que a função do NICT é ser o interlocutor principal da FUNASA junto ao município. Portanto, o problema da extinção/recriação da FUNASA criou situações críticas que dificultaram a articulação político-administrativa do projeto entre as equipes do Projeto TEDPLAN/UNIFAP e os agentes/comunidades do Município, ao longo de 2023 e início de 2024. O retorno do NICT/FUNASA às suas atividades normais ocorreu apenas recentemente, a partir de março de 2024. Todavia, o NICT ainda não dispõe de orçamento financeiro e recursos humanos suficientes para esta articulação e monitoramento do projeto, até o momento, dificultando (parcial ou integralmente) o exercício primordial de sua função junto às equipes do TEDPLAN nos eventos e entregas de produtos.
- e) Oportuna a possibilidade de uso dos resíduos financeiros (cerca de R\$ 280.000,00) que sobrou da execução física do projeto (TEDPLAN fase 1). Esse dispositivo ajudou a manter ativo o projeto TEDPLAN na transição para a fase 2 durante quase todo o período da extinção e recriação da FUNASA em 2023/2024. O recurso só se tornou disponível porque, durante uma significativa etapa temporal do Produto Prognóstico em 2022, a FUNASA permitiu a realização de reuniões e participação em decisão em produtos do projeto no modo de “videoconferência”. Isso reduziu bastante o custo de execução *in loco* de várias etapas de viagens de campo. E, conseqüentemente, possibilitou a economia de combustível, em aluguel de automóvel e, principalmente, diárias de pesquisador/técnico e logística. Ocorreu também que, nesta fase de transição do TEDPLAN, houve informações desencontradas dos órgãos superiores (ministérios e governo federal), surgindo inclusive a possibilidade do projeto ser virtualmente paralisado. Essa informação nem foi confirmada nem refutada na época, mas impactou sobremaneira a manutenção das equipes técnicas do TEDPLAN que estariam de prontidão e alerta quando o repasse dos recursos da 5ª parcela ocorresse. De fato, a referida parcela foi paga somente em março de 2023). Entretanto, como agravante da situação (já comentada anteriormente), e apesar de se ter em conta na Fundação (FUNDAPE) os resíduos financeiros da 4ª parcela, referente à Fase I do projeto TEDPLAN, houve o já comentado problema interno no setor financeiro da UNIFAP. Isto é, “devolução indevida dos recursos repassados para a FUNASA. Principalmente porque essa

providência não havia sequer sido autorizada pela coordenação”. Assim a 5ª parcela depositada em março de 2023 na conta financeira da UNIFAP, tinha sido devolvida. Esse problema resultou numa busca técnico-administrativo-jurídico sem precedentes na UNIFAP, na tentativa de reaver o recurso e evitar paralisia do projeto. Para resumir, o fato gerou muitas incertezas, muito trabalho e reuniões, consultas, envios de documentos para Brasília, respostas sem confirmação, envolvimento da Reitoria para tentar auxiliar na resolução do problema (tentativa de reaver os recursos da 5ª parcela), entre outros transtornos como os atrasos da execução física no cronograma mencionados no **itens 6.1** e outros tópicos deste **item 6.3**. Além disso, começou a ocorrer o desinteresse dos municípios devido à espera das ações não concretizadas e planejadas no Projeto TEDPLAN Fase 2. Isto é, não estavam sendo cumpridos os prazos previstos pelos respectivos planos de trabalho pactuados, ocorrendo uma desarticulação entre a gestão municipal e a área técnica, provocando também uma desarticulação administrativa e paralisia da área logística das equipes multidisciplinares e técnicas. Um segundo agravante foram os atrasos de inscrição de pagamento de bolsistas (iniciação científica, e pós-graduação) que não puderam receber seus pagamentos nas datas compatíveis com suas atividades acadêmicas (que se mantinham operando normalmente e independentemente do plano de trabalho do TEDPLAN). Isto é, alguns bolsistas desistiram da oportunidade de executar seus planos de trabalho (ou ficaram impossibilitados), principalmente devido a não sincronicidade e ao desalinhamento de prazos acadêmicos e os do Projeto. Esse impacto se refletiu em uma apatia geral dos bolsistas contratados e em relação ao projeto e seus impactos no andamento das ações nos municípios, entre outras.

- f) O problema da dificuldade de comunicação com os municípios é, talvez, um dos gargalos mais proeminentes que ocorrem entre a equipe técnica e os agentes municipais ou prefeitos. Isso foi frequente tanto na fase I (Amapá, Cutias, Itaubal, Mazagão, Laranjal do Jari e Vitória do Jari), quanto logo no início da fase II do projeto (atualmente trabalhando com os municípios de Oiapoque, Calçoene, Pedra Branca do Amapari, Tartarugalzinho e Ferreira Gomes). Mas esta dificuldade de comunicação tem sido mais perceptível de fato no início da Fase II atualmente em execução (TEDPLAN fase 2). Isso se reflete na dificuldade inicial dos municípios absorverem e se adaptarem adequadamente à dinâmica operacional proposta e prevista no Termo de Referência (TR/2018) instituída pelo termo de execução

descentralizada (TED) em vigor (participativo, democrático, transparente, etc.). E essa participação ampla e democrática, gera custo e demanda tempo e dedicação das equipes, tanto da UNIFAP quanto do município. No TR/2018, para o bom cumprimento da legislação atual, são impositivas a participação e o controle social. Todavia, essa participação, comunicação e controle social exige muito esforço de aproximação, intensa interlocução, envolvimento dos membros, capacitação e educação dos comitês executivo e de coordenação para atender a este objetivo. O encaminhamento de documentos, para confirmações de agendas comuns entre os comitês executivos (prefeituras) e a equipe técnica (UNIFAP e/ou FUNASA), apesar da tecnologia das redes sociais, são ainda um gargalo que precisa ser reduzido ou eliminado no futuro. De modo que sejam preservados os níveis de eficiência do controle e comunicação social previsto no cronograma do plano de trabalho do TED, bem como considerar as características logísticas, culturais e socioeconômicas inerentes aos agentes municipais e da sociedade civil em geral envolvida no processo de construção dos PMSB.

- g) Um aspecto crítico do processo de construção do PMSB é a manutenção dos membros originais dos comitês executivo e de coordenação ao longo do projeto. A troca ou substituição frequentes de membros indicados a esses comitês geram instabilidades administrativas e ineficiência na condução do projeto. Isto é, a memória de aprendizado, construída desde o período inicial de capacitação das equipes em nível municipal (Comitês Executivo e de Coordenação), pode se perder no tempo e ao longo da execução do projeto. A substituição de um membro, às vezes pode ser realizada aleatoriamente e sem critérios técnicos (ou dependente da autonomia do gestor municipal, quem decide as escolhas dos mesmos – por Portaria ou Decreto, apesar das recomendações técnicas da UNIFAP ou FUNASA) (BRASIL, 2018a). E devido à escassez de recursos humanos da área técnica nos pequenos municípios, essa dinâmica tende a ser muito frequente e impactante do ponto de vista da eficiência da execução das metas previstas nos PMSB. Um outro fator, que gera problemas na aprovação dos Produtos do Projeto, é o risco de não formação dos necessários quóruns durante as reuniões em análises e deliberações para aprovar os produtos técnicos previstos nos PMSB. Entretanto, até o momento, as equipes técnicas e os comitês executivo e de coordenação têm mantido a eficiência e a legitimidade necessárias para o bom andamento do projeto. E nesse ponto a equipe técnica do TEDPLAN tem estado atenta e não permite o

prosseguimento das ações (principalmente a aprovação de produtos ou deliberações relevantes) sem a garantia deste quórum mínimo dos dois comitês. Até porque nenhuma etapa pode avançar sem estes dois quesitos (BRASIL, 2018b);

- h) O gargalo referente ao tempo hábil de trabalho de cada município. Geralmente alguns municípios só têm expediente pelo turno da manhã, limitando sobremaneira o tempo que os agentes municipais têm disponível para interagir com as equipes técnicas da UNIFAP, quando estas estão executando suas atividades nas sedes municipais ou nas zonas rurais. Esse problema impacta não somente o tempo de interação entre equipes, mas também aumenta os custos de diárias devido à maior permanência das equipes no município. Por exemplo, se as equipes técnicas precisam de 8 horas de trabalho para realizar uma atividade ou ação específica no município, em alguns casos, deverá ser previsto no mínimo dois dias de permanência das equipes técnicas em campo, em função dos horários oficiais serem de até as 14h00min durante os dias úteis. Então, se a tarefa prevista no plano exige 8 horas de trabalho (manhã e tarde), e o referido município só dispõe de quatro horas pelo turno da manhã, significa que essa circunstância local impõe às equipes técnicas um dia a mais de permanência no município para fazer a mesma tarefa que seria feita em 8 horas de um dia normal com expedientes matutino e vespertino. Deste modo, padrão de trabalho nos municípios é um tipo de problema frequentemente inevitável, pois é dependente da gestão e da lógica cultural local. Nesse quesito, todavia, as equipes técnicas procuram respeitar esse ritmo funcional da gestão municipal. Assim, no final da avaliação dos cronogramas, esta característica cultural gera algum impacto e aumentam os custos de permanência das equipes em campo, especialmente com diárias dos pesquisadores e apoio logístico.

#### **6.4. Levantamentos de campo e visitas de prospecção**

Com base nas diretrizes do TR 2018 (BRASIL, 2018b) elaboramos uma série de registros fotográficos (indicados no **Apêndice 9.1**) representando uma “sondagem inicial” dos problemas fundamentais de saneamento básico em Pedra Branca do Amapari, partindo-se da sede municipal.

Esse registro fotográfico está focado nos quatro eixos do saneamento básico previstos na LEI, 14.026/2020 (Novo Marco Legal do Saneamento Básico) e no TR 2018 (BRASIL, 2018b). Neste quesito, foram registrados principalmente as condições dos sistemas de

abastecimento de água vigente (SAA), a ausência de sistemas de esgotamento sanitário (SEE), sendo registrado apenas as condições gerais de fossas sépticas e negras, comuns aos pequenos municípios (menores que 50 mil habitantes), características das redes ou sistemas de águas pluviais (frequentemente precários ou insuficientes para suas finalidades).

Entretanto, tem havido algumas iniciativas observadas pela Concessionária CSA quanto aos sistemas de abastecimento de água. Mas não em relação ao esgotamento sanitário. Mas tem sido observado um esforço do município, em parceria com a Secretaria de Estado de Cidades (AP) a preocupação com a dimensão sanitária de Resíduos Sólidos (ações entre os municípios). Deste modo, principalmente em novos bairros da sede municipal algumas etapas referentes à gestão integrada de resíduos sólidos (coleta, transporte e disposição final) tem sido iniciada. Entretanto, assim como em todos os demais municípios do estado do Amapá, com exceção de Macapá, o maior desafio do município é a inexistência de um aterro sanitário ou similar para atender à legislação atual.

Além disso, o levantamento fotográfico preliminar tem auxiliado as equipes técnicas e de mobilização, comunicação e controle social a fundamentar seus registros, análises, ocorrências, percepção das características naturais e ambientais das áreas urbanas e do seu entorno. Por exemplo, nos anexos do tópico 9, foram obtidas fotos do “aterro controlado da sede municipal de Pedra Branca do Amapari”. Observam-se nos anexos o tipo de operação de disposição final dos resíduos sólidos (**Apêndice 9.1** em diante), na qual é mostrado que o sistema operacional ainda está tecnicamente inadequado, com algumas não conformidades com a legislação atual para a disposição final de RS. Esta evidência sugere que este é um problema ambiental, jurídico e gerencial que ainda merece atenção e prioridade do gestor municipal, apesar de também ser percebido avanços consideráveis na busca da solução da disposição final de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU). Tem sido planejado institucionalmente a construção de um aterro sanitário tecnicamente bem-concebido.

Deste modo, está sendo realizado um levantamento fotográfico da infraestrutura de águas pluviais e dos sistemas de drenagem de Pedra Banca do Amapari, uma dimensão do saneamento básico geralmente pouco valorizada ou discutida pela administração do município, com exceção dos períodos chuvosos quando ocorrem inundações ou alagamento da zona urbana próxima do Rio Amapari. Todavia, quando alguma infraestrutura é necessária para mitigar problemas de alagamentos, estes tópicos tendem a merecer mais atenção e são extremamente caras financeiramente para a gestão municipal. E, assim como a dimensão dos resíduos sólidos, a dimensão de águas pluviais e sistemas de drenagem, são praticamente de inteira

responsabilidade dos prefeitos. Ou seja, quando ocorrem eventos hidrológicos extremos, geralmente, os pequenos municípios dispõem de poucos recursos técnicos e econômicos para resolver suas demandas, principalmente as mais urgentes (calamidades, emergências etc.) (CUNHA, VILHENA, *et al.*, 2014).

É importante ressaltar que na componente água de abastecimento (**Apêndice 9.1** em diante), em especial na sede do município há variadas fontes de abastecimento ou tratamento de água. Como por exemplo, o uso da rede convencional de água de abastecimento (SAA) (Ver fotos do sistema compacto de tratamento de água) e Sistemas Alternativos de Abastecimento de Água (SAAA, tipo Salta-z, com tecnologia social geralmente aplicada em zonas rurais) utilizada em escola de ensino fundamental.

Todavia, a frequente falta de água do SAA convencional (compacta) induziu, por exemplo, que a própria gestão escolar instalasse um SAAA (Salta-z) para atender à demanda da escola. Aliás, não só da escola, mas também da população do bairro que a utiliza como fonte de água potável alternativa (Ver fotos do **Apêndice 9.1**). Certamente, esse é um problema que deve ser resolvido em comum acordo entre a prefeitura, o governo do estado e, principalmente a concessionária CSA.

Assim, para avaliar preliminarmente as condições do saneamento na sede municipal de Pedra Branca do Amapari, alguns registros fotográficos foram realizados, mostrando o início do processo de mobilização, comunicação e controle social durante a elaboração do PMSB. Isto é, evidenciando a execução da implementação do PMSB, considerada como o mais relevante instrumento da Política Nacional de Saneamento Básico (Lei 7.445/07 e Novo Marco Legal, Lei 14.026/2020).

## 6.5.Registro fotográfico dos eventos

No **Apêndice 9.1** é apresentado um compilado do registro fotográfico das ações executadas no município de Pedra Branca do Amapari que embasaram a elaboração deste PRODUTO A. O registro completo dessas ações pode ser acessado por meio do endereço <http://saneamento.unifap.br/municipios/pedra-branca-do-amapari/>, consultando a aba “Fotografias”, conforme ilustrado na **Figura 6.1**. Em todos os registros constam identificação de data (*dd/mm/aaaa*) e coordenadas geográficas (latitude e longitude) a fim de facilitar futuras auditorias pelos órgãos competentes.

Figura 6.1: Acesso ao registro fotográfico



Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

## 6.6. ATAS e listas de presenças dos eventos

No **Anexo 8.4** constam todas as ATAs de reuniões e listas de presença dos eventos que embasam a elaboração do PRODUTO A. Nesse período, foram realizadas 6 (seis) reuniões de trabalho.

A primeira reunião ocorreu em 12 de julho de 2023 na Sede da Prefeitura Municipal de Pedra Branca do Amapari e teve como objetivo, a apresentação do projeto TEDPLAN fase 2 que visa a elaboração do PMSB do Município.

A segunda reunião ocorreu também no dia 20 de julho de 2023 na Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Pedra Branca do Amapari e teve como objetivo a discussão das diretrizes do comitê executivo.

A terceira reunião ocorreu em 21 de julho de 2023 na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e teve como objetivo a definição dos integrantes do Comitê Executivo, o mapeamento dos atores locais e formulação da proposta de composição do Comitê de Coordenação e a indicação dos setores de mobilização.

A quarta reunião ocorreu em 28 de novembro de 2023 (Oficina Temática) que teve por objetivo a realização do levantamento dos atores locais (associação comunitárias urbanas e rurais e instituições públicas), proposição do Comitê de Coordenação e setorização do município de Pedra Branca do Amapari para composição do **PRODUTO A**. Finalizando, em 30 de julho de 2024, ocorreram as reuniões dos comitês Executivo e Coordenação para apreciação, revisão, análise e aprovação do **PRODUTO A**.

## 7. REFERÊNCIAS

- AMAPÁ. Portal do Governo do Estado do Amapá, 2024. Disponível em: <<https://www.portal.ap.gov.br/>>. Acesso em: 3 fevereiro 2024.
- ARAÚJO, E. P. et al. Indicadores de abastecimento de água e doenças de transmissão hídrica em municípios da Amazônia Oriental. **Engenharia Sanitária e Ambiental (On line)**, Rio de Janeiro - RJ, 26, 2021. 1059-1068. Acesso em: 11 jul. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de Execução Descentralizada nº 06**. BRASÍLIA/DF. 2018a.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de Referência para Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília/DF: Funasa, 2018b.
- BRASIL. Lei nº14.026/2020. **Novo Marco Legal do Saneamento Básico**. BRASÍLIA/DF: 15 de Julho, 2020.
- BULLARD, R. Enfrentando o racismo ambiental no século XXI. Tradução de C. M. de Freitas. In: ACSELRAD, H.; HERCULANO, S.; PÁDUA, J. A. (. ). **Justiça Ambiental e Cidadania**. 2. ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Fundação Ford, 2004. p. 41-68.
- CNPJINFO. Portal Cnpj Info, 2024. Disponível em: <<http://cnpj.info/>>. Acesso em: 2024 fevereiro 2024.
- CUNHA, A. C. D. et al. Evento extremo de chuva-vazão na bacia hidrográfica do rio Araguari, Amapá, Brasil. **Revista Brasileira de Meteorologia (Impresso)**, Rio de Janeiro - RJ, 29, dez. 2014. 95-110. Acesso em: 11 jul. 2024.
- ECONODATA. Plataforma Econodata, 2024. Disponível em: <<https://www.econodata.com.br/>>. Acesso em: 3 fevereiro 2024.
- GOMES, U. A. F. et al. Sanbas: novas perspectivas para o planejamento. **Cad. Téc. Eng. Sanit. Ambient**, 3, 2023. 31-42. Acesso em: 08 maio 2024.
- IBGE. **Censo Demográfico 2022**: Características da população e dos domicílios. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html>>. Acesso em: 04 ago. 2024.
- IPEA. Mapa das Organizações da Sociedade Civil, 2024. Disponível em: <<https://mapaosc.ipea.gov.br/>>. Acesso em: 3 fevereiro 2024.
- PEDRA BRANCA DO AMAPARI. Portal da Prefeitura de Pedra Branca do Amapari-AP, 2024. Disponível em: <<https://www.amapari.ap.gov.br/>>. Acesso em: 08 jul. 2024.
- PORTAL APONTADOR. Apontador Busca Local, 2024. Disponível em: <<https://homolog.apontador.com.br/>>. Acesso em: 3 fevereiro 2024.
- SENADO FEDERAL. Senadonotícias. Saneamento básico em áreas rurais e indígenas pode ter novas diretrizes. **Agência Senado**, 2023. Disponível em:

<<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/06/14/saneamento-basico-em-areas-rurais-e-indigenas-pode-ter-novas-diretrizes>>. Acesso em: 24 jul. 2024.

VIEGAS, C. J. T. et al. Variação geoespacial de indicadores de saneamento básico e de saúde dos ex-territórios federais na Amazônia. **Revista Brasileira de Geografia Física**, 17, n. 2, 2024. Acesso em: 04 18 2024.

## 8. ANEXOS

### Anexo 8.1: Termo de Compromisso.



**TERMO DE COMPROMISSO**

Termo de Compromisso que entre si celebram a Prefeitura Municipal de Pedra Branca do Amapari/AP, a REPRESENTANTE DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA e a Universidade Federal do Amapá – UNIFAP

O Presente Termo de Compromisso constitui-se no compromisso formal do município PEDRA BRANCA DO AMAPARI /AP, representado pelo Prefeito MARCELO PANTOJA DOS SANTOS, portador da Carteira de Identidade nº 109454 PTC-AP, expedida pela SSP/AP e do CPF nº 753.931.152-53, residente e domiciliado na TV Waiapi, 179 , Centro, Pedra Branca do Amapari -AP, com o Representante da Unidade Descentralizadora (Ministério das Cidades - MCid/ Fundação Nacional de Saúde - FUNASA) e a Universidade Federal do Amapá - UNIFAP representada por seu Reitor, Senhor JÚLIO CÉSAR SÁ DE OLIVEIRA, portador da Carteira de Identidade nº 283399 - SSP-AP e CPF nº 474.781.364-00; domiciliado na cidade de Macapá-AP, de acordo com o Termo Aditivo ao termo de Execução Descentralizada nº 06/2018, no qual se compromete a garantir a participação social, em todo o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme o Art. 2º da Portaria FUNASA nº 30, de 16 de janeiro de 2014.

O município de Pedra Branca do Amapari se compromete a:

- a) elaborar, juntamente com UNIDADE DESCENTRALIZADORA e UNIFAP, o Plano de Mobilização e controle social;
- b) garantir a plena divulgação dos eventos junto a sociedade no intuito de assegurar a ampla participação popular em todo o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- c) fornecer e garantir estrutura física e logística para realização dos eventos de participação social conforme Anexo único (Termo de Responsabilidade);
- d) indicar, no mínimo, 5 (cinco) representantes, do quadro efetivo, do Poder Público Municipal, para compor o Comitê Executivo para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). A indicação desses representantes implica na sua disponibilização efetiva para as atividades de capacitação, audiências, reuniões, oficinas, seminários, conferências, entre outros, em todo processo de elaboração do Plano;
- e) indicar, no mínimo, 8 (oito) representantes do Poder Público Municipal, para compor o Comitê de Coordenação para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. A indicação desses representantes implica na sua disponibilização efetiva para as atividades de capacitação, audiências, reuniões, oficinas, seminários, conferências, entre outros, em todo processo de elaboração do Plano;
- f) buscar e fornecer as informações solicitadas pela UNIDADE DESCENTRALIZADORA e a UNIFAP que subsidiarão a elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- g) elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico com o apoio da equipe multidisciplinar da UNIFAP.

As responsabilidades da UNIDADE DESCENTRALIZADORA e a UNIFAP estão descritas e firmadas por meio do Termo Aditivo ao Termo de Execução Descentralizada nº 6/2018 (Processo nº 25115.001798/2017-05).





O representante legal do município de Pedra Branca do Amapari/AP aceita e concorda com o presente Termo de Compromisso.

Representante da Unidade Descentralizadora  
(Ministério das Cidades – MCid/ Fundação Nacional de Saúde – FUNASA)

  
Marcelo Pantoja dos Santos

Município de Pedra Branca do Amapari

  
MARCELO PANTOJA DOS SANTOS  
Município de Pedra Branca do Amapari  
CPF: 753.031.152-53

Júlio César Sá de Oliveira  
Reitor da UNIFAP



Documento assinado digitalmente  
JULIO CESAR SA DE OLIVEIRA  
Data: 21/07/2023 20:48:13 -0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Anexo 8.2: Termo de Responsabilidade.



ANEXO ÚNICO

TERMO DE RESPONSABILIDADE

As atividades listadas abaixo serão de responsabilidade financeira ou de custeio do município que ora adere ao Aditivo ao Termo de Execução Descentralizada UNIFAP/FUNASA nº06/2018, com vigência de 24 meses, respeitando o cronograma específico de elaboração do plano do município de Pedra Branca do Amapari /AP.

Para realização dos eventos de Conferência e Audiência Pública, devem-se garantir as condições de apresentação em número representativo tanto da população urbana como rural. Para as reuniões setoriais, deverão ser disponibilizados as condições de participação (transporte e alimentação) para os representantes das localidades, povoados e distritos correspondentes a cada setor de mobilização.

Ações:

- fornecer transporte adequado a população mobilizada
- disponibilizar espaço físico acessível com estrutura de água, energia e sanitárias para as atividades de audiências, reuniões, oficinas, seminários, conferências, entre outros, em todo o processo de elaboração do plano
- fornecer alimentação adequadas ao período de realização dos eventos;
- viabilizar a veiculação dos spots (institucional e convocatório) em carros de som e na mídia regional e local;
- apoiar na instalação e distribuição das mídias impressas fornecidas pelo programa/projetos;
- fornecer as informações solicitadas pela UNIDADE DESCENTRALIZADORA e a UNIFAP que subsidiarão a elaboração dos produtos que compõem o PMSB
- garantir a participação dos técnicos, de forma integral, de acordo com a programação dos eventos referentes ao processo de elaboração do PMSB incluindo as possibilidades de realização de atividades durante os finais de semana nos turnos matutino, vespertino e noturno;
- contemplar a participação de atores diversos, além dos técnicos da prefeitura, nos comitês.

A participação da representação política local nos eventos previstos no processo de elaboração do PMSB não terá espaço para abordagens político-partidárias.

Marcelo Pantoja dos Santos  
Município de Pedra Branca do Amapari

MARCELO PANTOJA DOS SANTOS  
Prefeito Municipal de Pedra Branca do Amapari  
CPF: 753.031.152-53



ESTADO DO AMAPÁ  
Prefeitura Municipal de Pedra Branca do Amapari  
Palácio Altino Vieira Soares  
CNPJ (MF) 34.925.131/0001-00  
GABINETE DO PREFEITO

**PORTARIA Nº 018/2024-PMPBA, DE 22 .02.2024.**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI**, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 48, Incisos II e XIV da Lei Orgânica Municipal.

**Dispõe sobre a criação do Comitê Executivo e do processo de elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Pedra Branca do Amapari.**

**CONSIDERANDO** que as Diretrizes Nacionais para o Saneamento preveem a participação dos diversos setores da sociedade na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e para isso é necessário instituir Grupos de Trabalho que devem engajar representantes de diferentes organizações;

**CONSIDERANDO** a responsabilidade do Poder Público Municipal em formular a Política Pública de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, do Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010, alterado pelo Decreto nº 8.211, de 21 de março de 2014 e da Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico;

**CONSIDERANDO** a competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local;

**CONSIDERANDO** o Termo de Execução Descentralizada nº 06, de 24 de maio de 2018 (TEDPLAN), entre a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP);

**CONSIDERANDO** a adesão do Município de Pedra Branca do Amapari como interveniente, devendo, desta forma, criar o Comitê Executivo.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Instituir o Comitê Executivo, responsável pela elaboração da Política Municipal de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), cujas atribuições são definidas a seguir;



ESTADO DO AMAPÁ  
Prefeitura Municipal de Pedra Branca do Amapari  
Palácio Altino Vieira Soares  
CNPJ (MF) 34.925.131/0001-00  
GABINETE DO PREFEITO

**Art. 2º** - O Comitê Executivo será responsável pela organização e acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e será composto pelos membros constantes no **Anexo 1** desta Portaria.

**Art. 3º** - Dê ciência, registre-se e publique-se.

Pedra Branca do Amapari, em 22 de fevereiro de 2024.

**MARCELO PANTOJA DOS SANTOS**  
Prefeito do Município de Pedra Branca do Amapari



ESTADO DO AMAPÁ

Prefeitura Municipal de Pedra Branca do Amapari

Palácio Altino Vieira Soares

CNPJ (MF) 34.925.131/0001-00

GABINETE DO PREFEITO

### ANEXO 1

Pedra Branca do Amapari/AP, 22 de fevereiro de 2024.

PORTARIA Nº /2024 GAB/PM

Função no Comitê	Nome	Vínculo	Contato
Coordenador Técnico	<b>Titular:</b> Geane Silva Pinheiro – Secretária Municipal de Meio Ambiente	Cargo Comissionado/SEMAB	Celular: (96) 98807-1465 E-mail: <a href="mailto:geaneamsilva@gmail.com">geaneamsilva@gmail.com</a>
	<b>Suplente:</b> Renata D'Almeida Campos – Analista Ambiental – Secretária Municipal de Meio Ambiente	Efetiva/SEMAB	Celular: (96) 98413-9823 E-mail: <a href="mailto:renata.semab@gmail.com">renata.semab@gmail.com</a>
Engenheiro Coordenador	<b>Titular:</b> Alan Cavalcanti da Cunha – Coordenador do Projeto TEDPlan/ Universidade Federal do Amapá	Efetivo/UNIFAP	Celular: (96) 99911-1134 e-mail: <a href="mailto:alancunha@unifap.br">alancunha@unifap.br</a>
	<b>Suplente:</b> Alaan Ubaia Brito – Vice coordenador do Projeto TEDPlan/ Universidade Federal do Amapá	Efetivo/UNIFAP	Celular: (96) 98145-7300 e-mail: <a href="mailto:aubrito@unifap.br">aubrito@unifap.br</a>
Técnico – Engenheiro/Arquiteto	<b>Titular:</b> Alessandro dos santos Reis – Engenheiro Ambiental – Secretária Municipal de Meio Ambiente	Contrato/SEMAB	Celular: (73) 99105-8467 E-mail: <a href="mailto:alexbahia_3@hotmail.com">alexbahia_3@hotmail.com</a>
	<b>Suplente:</b> David Richard Rodrigues de Sena – Arquiteto e Urbanista – Secretária Municipal de Meio Ambiente	Cargo Comissionado/SEMAB	Celular: (96) 98410-4573 E-mail: <a href="mailto:drrsena@gmail.com">drrsena@gmail.com</a>
Técnico – Pedagogo/Assistente Social	<b>Titular:</b> Teolene Nápoles da Silva Campos – Secretária Municipal de Assistência Social e Habitação.	Cargo/SEMAH	Celular: (91) 928267-9541 E-mail: <a href="mailto:nteolene@gmail.com">nteolene@gmail.com</a>
	<b>Suplente:</b> Katilene Serra de carvalho – Secretária Municipal de Assistência Social e Habitação	Cargo/SEMAH	Celular: (96) 984292259 E-mail: <a href="mailto:kati.comserv@gmail.com">kati.comserv@gmail.com</a>



ESTADO DO AMAPÁ

Prefeitura Municipal de Pedra Branca do Amapari  
 Palácio Altino Vieira Soares  
 CNPJ (MF) 34.925.131/0001-00  
 GABINETE DO PREFEITO

<b>Técnico - Informática</b>	<b>Titular:</b> Roberto Ribeiro Melo – Secretária de assistência social	Efetivo/ SEMAH	Celular: (96) 99914-6381 E-mail: <a href="mailto:rol.pba@gmail.com">rol.pba@gmail.com</a>
	<b>Suplente:</b> Márcio Clei Silva de Oliveira – Equipe do Projeto TEDPlan/ Universidade Federal do Amapá	Efetivo/UNIFAP	Celular: (96) 99972-2444 E-mail: <a href="mailto:marcioclei@unifap.br">marcioclei@unifap.br</a>
<b>Técnico – Secretária</b>	<b>Titular:</b> Leandro da Silva Santos – Secretária Municipal de Meio Ambiente	Contrato/SEMAB	Celular: (96) 99907-8348 E-mail: <a href="mailto:Indssm196@gmail.com">Indssm196@gmail.com</a>
	<b>Suplente:</b> Maria Laudiceia Pinheiro dos Santos – Secretária Municipal de Meio Ambiente	Contrato/SEMAB	Celular: (96) 98405-3549 E-mail: <a href="mailto:laudips@hotmail.com">laudips@hotmail.com</a>
<b>Representantes dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins</b>	<b>Titular:</b> Elidécio Soares Pinheiro – Secretária Municipal de Infraestrutura	Cargo Comissionado/SEINC	Celular: (96) 98811-0416 E-mail: <a href="mailto:elidécio@hotmail.com">elidécio@hotmail.com</a>
	<b>Suplente:</b> Daymenson Farias Monteiro – Secretária Municipal de Infraestrutura	Contrato/SEINC	Celular: (96) 98405-5167 E-mail: <a href="mailto:daymensonm@gmail.com">daymensonm@gmail.com</a>
	<b>Titular:</b> Larissa Prazeres de Lima – Pedagoga – Secretária Municipal de Educação	Cargo Comissionado/SEDUC	Celular: (96) 99104 4233 E-mail: <a href="mailto:lucilene-cardoso@outlook.com">lucilene-cardoso@outlook.com</a>
	<b>Suplente:</b> Crishyan Kleymy Barbosa dos Santos – Pedagogo – Secretária Municipal de Educação	Contrato/SEDUC	Celular: (96) 98422-0161 E-mail: <a href="mailto:christyan.thamyres@gmail.com">christyan.thamyres@gmail.com</a>
	<b>Titular:</b> Carlos Otávio Gomes Carneiro – Vigilância Ambiental – Secretária Municipal de Saúde	Cargo Comissionado/SEMSA	Celular: (96) 98806-6563 E-mail: <a href="mailto:otavio_gomes1973@hotmail.com">otavio_gomes1973@hotmail.com</a>
	<b>Suplente:</b> José Mendes de Azevedo Júnior – VIGIAGUA - Secretária Municipal de Saúde	Contrato/SEMSA	Celular: (96) 98801-4980 E-mail: <a href="mailto:jmendes.junior@hotmail.com">jmendes.junior@hotmail.com</a>
	<b>Titular:</b> Ewellyn Jhordana Alves Firmino – Vigilância Sanitária –	Efetiva/SEMSA	Celular: (91) 98397-6980 E-mail: <a href="mailto:ewellyna@outlook.com">ewellyna@outlook.com</a>



ESTADO DO AMAPÁ  
**Prefeitura Municipal de Pedra Branca do Amapari**  
 Palácio Altino Vieira Soares  
 CNPJ (MF) 34.925.131/0001-00  
**GABINETE DO PREFEITO**

	Secretaria Municipal de Saúde <b>Suplente:</b> Nilidrene Cruz da Silva – Vigilância Sanitária – Secretária Municipal de Saúde <b>Titular:</b> Luciano Caires Fontes – Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA) <b>Suplente:</b> Rodrigo Pereira Lopes – Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA) <b>Titular:</b> Edileusa Monteiro da Silva – Membro do Conselho Municipal de Meio Ambiente <b>Suplente:</b> Renilde Maria Lima Santos – Membro do Conselho Municipal de Meio Ambiente <b>Titular:</b> Lucivone Passos de Moura – Membro do Conselho Municipal de Educação <b>Suplente:</b> Higor Mourão da Silva – Membro do Conselho Municipal de Educação <b>Titular:</b> Marciclea de Oliveira Santos – Membro do Conselho Municipal de Saúde <b>Suplente:</b> Jaciara da Silva Cardoso – Membro do Conselho Municipal de Saúde <b>Titular:</b> Tatiane Santos Costa – Membro do Conselho Municipal de Assistência Social <b>Suplente:</b> Dino César Costa	Efetiva/SEMSA  Efetivo/CSA  Efetivo/CSA  Sem vínculo/ sociedade civil  Sem vínculo /sociedade civil  Efetiva /SEDUC  Contrato/SEDUC  Efetiva/SEMSA  Sem vínculo /sociedade civil  Cargo Comissionado/SEMAH  Cargo	Celular: (96) 98421-6619 E-mail: <a href="mailto:nildrenecruz@gmail.com">nildrenecruz@gmail.com</a>  Celular: (96) 99201-5835 E-mail: <a href="mailto:Luciano.fontes@csa-equatorial.com.br">Luciano.fontes@csa-equatorial.com.br</a>  Celular: (63) 98465-4566 E-mail: <a href="mailto:rodrigo.lopes@csa-equatorial.com.br">rodrigo.lopes@csa-equatorial.com.br</a>  Celular: (96) 98425-5863 E-mail: <a href="mailto:monteiroedileusa6@gmail.com">monteiroedileusa6@gmail.com</a>  Celular: (96) 98414-1806 E-mail: <a href="mailto:Renilde.santos@tucaresources.com.br">Renilde.santos@tucaresources.com.br</a>  Celular: (96) 98423-8975 E-mail: <a href="mailto:passoslucivone@gmail.com">passoslucivone@gmail.com</a>  Celular: (96) 98402-6642 E-mail: <a href="mailto:higorrmourao@gmail.com">higorrmourao@gmail.com</a>  Celular: 96 98803-5066 E-mail: <a href="mailto:marciclea123n4@gmail.com">marciclea123n4@gmail.com</a>  Celular: (96)98419-9042 E-mail: <a href="mailto:jaci.silva0608@gmail.com">jaci.silva0608@gmail.com</a>  Celular: (96) 99904-4517 E-mail: <a href="mailto:tatianasantoscosta@yahoo.com.br">tatianasantoscosta@yahoo.com.br</a>  Celular: (96) 98416-8570
<b>Representantes técnicos dos prestadores de serviços</b>			
<b>Representantes dos conselhos municipais e da sociedade civil organizada</b>			



ESTADO DO AMAPÁ

Prefeitura Municipal de Pedra Branca do Amapari

Palácio Altino Vieira Soares

CNPJ (MF) 34.925.131/0001-00

GABINETE DO PREFEITO

<b>Representantes da administração direta e indireta de outros entes da federação.</b>	Alvarenga – Membro do Conselho Municipal de Assistência Social	Comissionado/SEMAH	E-mail: <a href="mailto:dinoalvarenga2020@gmail.com">dinoalvarenga2020@gmail.com</a>
	<b>Titular:</b> Jacklinne Matta Corrêa – Instituto Federal do Amapá - IFAP	Efetiva/IFAP	Celular: (96) 98429-2743 E-mail: <a href="mailto:jacklinne.correa@ifap.edu.br">jacklinne.correa@ifap.edu.br</a>
	<b>Suplente:</b> Ageane Ligia Aranha Braga – Instituto Federal do Amapá - IFAP	Efetivo/IFAP	Celular: (96) 98431-4448 E-mail: <a href="mailto:ageane.braga@ifap.edu.br">ageane.braga@ifap.edu.br</a>





ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB (TED 06/2018)

1     **ATA DE REUNIÃO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO**  
 2     **MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI/AP**  
 3  
 4  
 5     No dia doze de julho de dois mil e vinte e três (12/07/2023), na Sede da Prefeitura Municipal de  
 6     Pedra Branca do Amapari, localizada na Rua Nemésio Calandrine, S/N, Balneário, às dez horas e  
 7     trinta minutos (10h30), reuniram-se os seguintes membros do Projeto TEDPLAN: Aalaan Ubaiara  
 8     Brito, Alan Cavalcanti da Cunha, Alzira Marques Oliveira da Universidade Federal do Amapá  
 9     (UNIFAP); Gilvan Portela Oliveira (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado  
 10    do Amapá (IEPA) e representantes da Gestão do Município de Pedra Branca do Amapari o  
 11    senhor prefeito em exercício Marcelo Pantoja dos Santos e representantes da Secretaria  
 12    Municipal de Meio Ambiente do Município: Alexsandro dos Santos Reis e Geane Silva. A  
 13    reunião ocorreu de forma presencial e teve como objetivo e pauta única, a apresentação do  
 14    Projeto que trata sobre a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do  
 15    Município de Pedra Branca do Amapari/AP que abrange as vertentes do saneamento água,  
 16    esgotamento sanitário, resíduos sólidos e águas pluviais e drenagem urbana totalizando dezoito  
 17    produtos. No início da reunião, Alan Cavalcanti da Cunha deu as boas vindas a todos os presentes  
 18    e ressaltou sobre a importância do conteúdo da reunião que é a assinatura do Termo de  
 19    Compromisso e Responsabilidade (manifestação oficial de interesse do município em participar  
 20    do PMSB). Ressaltou-se também que a próxima reunião seguinte acontecerá a Formação do  
 21    Comitê Executivo que será composta pela equipe técnica da UNIFAP e equipe técnica de órgãos  
 22    relacionados à prefeitura municipal (a exemplo das secretarias de infraestrutura, saúde, meio  
 23    ambiente, educação, infraestrutura, assistência social, vigilância sanitária, etc). O professor Alan  
 24    Cunha comentou que o Ministério das Cidades tem por objetivo apoiar, através de um termo de  
 25    execução descentralizada (TED), os municípios a elaborar seus planos de saneamento básico e  
 26    para atingir esse objetivo será utilizado o termo de referência da FUNASA/2018, no qual são  
 27    descritas as orientações para elaboração e execução do plano municipal de saneamento.  
 28    Ressaltou-se ainda que a equipe técnica do TEDPlan fará em breve a mobilização e prestação de  
 29    consulta técnica para elaboração de todos os produtos. Porém, o trabalho a ser realizado será  
 30    realizado em conjunto com a prefeitura, pois é um processo com ampla participação. Outro ponto  
 31    importante comentado é que o plano englobará toda área urbana e rural do Município. No  
 32    entanto, será definida uma comunidade rural que será a localidade centralizadora de todas as  
 33    ações nas áreas rurais (representando as expectativas do saneamento básico rural). Nesse ponto, o  
 34    prefeito em exercício sugeriu que a comunidade Sete Ilhas fosse escolhida. O professor Alan  
 35    mostrou ainda que o plano englobará ações imediatas (até 3 anos), curto (até 8 anos), médio (até  
 36    13 anos) e longo prazo (até 20 anos). Durante a apresentação, foi explicado todos os produtos que  
 37    serão gerados que são representados por letras, começando pela letra A até G. Foi informado  
 38    ainda a necessidade da escolha de uma pessoa para realizar da prefeitura para realizar a  
 39    interlocução com equipe técnica do TEDPlan e nesse sentido foi escolhido o Secretário de Meio  
 40    Ambiente, Raphael Santana Araújo como o principal articulador para iniciar o processo de  
 41    execução das ações de mobilização e controle social do projeto. O professor Aalaan Ubaiara Brito  
 42    informou os prazos iniciais para entrega de cada produto e a previsão para finalizar o Plano de  
 43    Saneamento Básico que será em julho de dois mil e vinte e cinco. O prefeito Marcelo Pantoja  
 44    comentou que no município temos um aterro controlado que no momento está passando por  
 45    revitalização e que em dois mil e doze a Funasa iniciou um plano de saneamento. Porém, não foi

*Alzira*









ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB (TED 06/2018)

46 finalizado. O prefeito comentou ainda que algumas áreas do município sofrem constantemente  
47 com problema de alagamentos. Ao finalizar a apresentação foi recomendado pelos professores  
48 Alan Cunha e Alaan Ubaiara uma data para a segunda reunião, para iniciar o processo de  
49 mobilização para constituir o Comitê Executivo. Nessa segunda reunião estarão presentes  
50 membros da equipe técnica de mobilização do TEDPlan. Dessa forma, foi definido inicialmente o  
51 dia vinte seis de julho do corrente. Nessa reunião acontecerá a formação do comitê executivo  
52 (produto A). Sem nada mais a acrescentar, a reunião foi encerrada às onze horas e trinta minutos  
53 (11h00). Eu, Alaan Ubaiara Brito, lavrei a presente Ata. Em anexo, seguem as listas de  
54 frequência dos participantes da reunião.

55 Pedra Branca do Amapari/AP, 12 de julho de 2023.

56

Nº	Nome Completo	Assinatura
1	Alaan Ubaiara Brito	<i>Alaan Ubaiara Brito</i>
2	Alan Cavalcanti da Cunha	<i>Alan Cavalcanti da Cunha</i>
3	Gilvan Portela Oliveira	<i>Gilvan Portela Oliveira</i>
4	Marcelo Pantoja dos Santos	<i>Marcelo Pantoja dos Santos</i>
5	Alexsandro dos Santos Reis	<i>Alexsandro dos Santos Reis</i>
6	Alzira Marques Oliveira	<i>Alzira Marques Oliveira</i>
7	Geane Silva Pinheiro	<i>Geane Silva Pinheiro</i>
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		

57



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

### ATA DE REUNIÃO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI/AP

No dia vinte de julho de dois mil e vinte e três (20/07/2023), na Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAB) - Município de Pedra Branca do Amapari, localizada na Rua São Pedro, 35, Balneário, às dez horas (10h00), reuniram-se os seguintes membros do Projeto TEDPLAN: Arialdo Martins da Silveira Júnior, Daguinete Maria Chaves Brito e Elias Ribeiro Tork Filho, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e representantes da SEMAB de Pedra Branca do Amapari: Raphael Santana Araújo ( Secretário de Meio Ambiente – SEMAD), Geane Silva Pinheiro (Licenciamento Ambiental – SEMAB), Renata D’Almeida Campos (Licenciamento Ambiental – SEMAB) e Alessandro dos Santos Reis (Licenciamento Ambiental – SEMAB). A reunião ocorreu de forma presencial e teve como objetivo e pauta única a discussão das diretrizes para formação do Comitê Executivo, o Produto A, do Projeto que trata sobre a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Pedra Branca do Amapari/AP. Ao início da reunião, Arialdo Martins da Silveira Júnior, agradeceu a receptividade da gestão do município e explicou os objetivos do Projeto Tedplan e a importância da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação, destacou a importância dos Comitês (Executivo e de Coordenação) para a realização dos produtos que compõe o projeto. O Secretário da SEMAB, Raphael Santana Araújo, deu as boas-vindas a equipe do TEDPLAN e aos presentes na reunião e explicou as dificuldades de atender as determinações do Ministério das Cidades com relação a composição do Comitê Executivo. Arialdo Martins da Silveira Júnior explicou como ocorre as etapas do projeto TEDPLAN, em especial, a composição e função do Comitê Executivo e explicou, também, como ocorrerão os eventos setoriais. Dando continuidade a reunião, o secretário da SEMAB, Raphael Santana Araújo, elencou as possíveis instituições e membros do Comitê Executivo, com a participação do setor público e da sociedade civil e estes serão convidados para a reunião de formação do Comitê Executivo, que ocorrerá no dia 21 de julho de 2023, no auditório da SEMAB, de Pedra Branca do Amapari e indicou as comunidades do Riozinho e Sete Ilhas como possíveis bases para o setor de mobilização rural. Nada mais a acrescentar, a reunião foi encerrada às onze horas e trinta minutos (11h30). Eu, Daguinete Maria Chaves Brito, lavrei a presente Ata. Em anexo, seguem a lista de frequências dos participantes da reunião.

Pedra Branca do Amapari/AP, 20 de julho de 2023.

Nº	Nome Completo	Assinatura
1	Alessandro dos Santos Reis	Alessandro dos Santos Reis
2	Arialdo Martins da Silveira Júnior	Arialdo
3	Daguinete Maria Chaves Brito	Daguinete
4	Elias Ribeiro Tork Filho	Elias Ribeiro Tork Filho
5	Geane Silva Pinheiro	Geane Silva Pinheiro

1



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

6	Raphael Santana Araújo	<i>Raphael Santana Araújo</i>
7	Renata D'Almeida Campos	<i>Renata D'Almeida Campos</i>



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

1 ATA DE REUNIÃO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
2 MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI/AP

3

4

5 No dia vinte e um de julho de dois mil e vinte e três (21/07/2023), na Secretaria Municipal de Meio  
6 Ambiente (SEMAB) - Município de Pedra Branca do Amapari, localizada na Rua São Pedro, 35,  
7 Balneário, às dez horas (10h00), reuniram-se os seguintes membros do Projeto TEDPLAN: Arialdo  
8 Martins da Silveira Júnior, Daguinete Maria Chaves Brito e Elias Ribeiro Tork Filho, da  
9 Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Raphael Santana Araújo, Secretário de Meio  
10 Ambiente – SEMAB; Geane Silva Pinheiro, Licenciamento Ambiental – SEMAB; Renata  
11 D’Almeida Campos, Licenciamento Ambiental – SEMAB; Alexsandro dos Santos Reis,  
12 Licenciamento Ambiental – SEMAB; David Richard Rodrigues de Sena – SEMAB; Thierry Aleph  
13 Prado Santana – Técnico em TI do Gabinete da Prefeitura de Pedra Branca do Amapari; Maria  
14 Laudicéia Pinheiro dos Santos, SEMAB; Elidelcio Soares Pinheiro, Secretário Adjunto de  
15 Infraestrutura; Rafael Rocha Santos, Secretaria de Infraestrutura; Frígia Maciel Pereira Chagas,  
16 Assistente Social; Beatriz Sousa de Souza, Pedagoga, Secretaria de Assistência Social; Larissa  
17 Prazeres de Lima, Secretaria de Educação; Chistian Keymy Barbosa dos Santos, Secretaria de  
18 Educação; Carlos Otavio Gomes Carneiro, Vigilância Ambiental - Secretária de Saúde; Alan Sousa  
19 Gomes, Vigilância Sanitária; Antônio Astronio Lúcio Alencar, Coordenação de Vigilância em  
20 Saúde - Secretária de Saúde; Maricléa de Oliveira Santos, Conselho de Saúde; Edileusa Monteiro  
21 da Silva, Conselho de Meio Ambiente – COMAP; Natália Lopes Picanço, Instituto Federal do  
22 Amapá – IFAP; José Mendes de Almeida Júnior, Vigiaqua – Secretária de Saúde; Roberto Pinheiro  
23 Melo, Técnico em TI – Secretária de Saúde; Zulene dos Santos Silva de oliveira, Secretária de  
24 assistência social; Tatiane Santos Costa, Conselho de Assistência Social, Lucivone Passos de  
25 Moura, Secretária de Educação; Higo Mourão da Silva, Secretária de Educação e Dino César Costa  
26 Alvarenga, Conselho de Assistência Social. A reunião ocorreu de forma presencial e teve como  
27 objetivo e pauta única a proposta de nomeação do Comitê Executivo, o mapeamento dos atores  
28 locais, sugestão de composição do Comitê de Coordenação e a indicada com a definição dos setores  
29 de mobilização com objetivo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)  
30 do Município de Pedra Branca do Amapari/AP. Ao início da reunião, Raphael Santana Araújo –  
31 SEMAD, deu as boas vindas a equipe do Tedplan e a todos os participantes da reunião, em seguida  
32 solicitou que todos os participantes da reunião se apresentassem, o que ocorreu em seguida.  
33 Novamente Raphael Santana Araújo, - SEMAD agradeceu a todos e desejou bom trabalho a todos.  
34 Arialdo Martins da Silveira Júnior agradeceu aos presentes e a receptividade da gestão do  
35 município. Em seguida, explicou a importância do Projeto TEDPLAN e dos comitês (Executivo e  
36 de Coordenação) para o desenvolvimento dos trabalhos na construção do PMSB para o município  
37 de Pedra Branca do Amapari. Arialdo Martins da Silveira Júnior, com auxílio de projeção (em  
38 powerpoint) explicou todos os passos do projeto e importância da Estratégia de Mobilização,  
39 Participação Social e Comunicação. Em seguida, iniciou a escolha dos integrantes (nomes/função)  
40 que comporão o Comitê Executivo. Nada mais a acrescentar, a reunião foi encerrada às doze horas  
41 (12h00). Eu, Daguinete Maria Chaves Brito lavrei a presente Ata. Em anexo, seguem a proposta  
42 de formação do Comitê Executivo e a lista de frequência dos participantes da reunião.

43

44

Pedra Branca do Amapari/AP, 21 de julho de 2023.

Handwritten signatures and initials are present on the page, including names like 'Arialdo', 'Daguinete', 'Raphael', 'Geane', 'Renata', 'Alexsandro', 'David', 'Thierry', 'Maria', 'Laudicéia', 'Elidelcio', 'Rafael', 'Frígia', 'Beatriz', 'Larissa', 'Chistian', 'Carlos', 'Alan', 'Antônio', 'Maricléa', 'Edileusa', 'Natália', 'José', 'Roberto', 'Zulene', 'Tatiane', 'Lucivone', 'Higo', 'Dino', and 'Daguinete'.



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

45

Nome Completo	Assinatura
Alan Sousa Gomes	<i>Alan Sousa Gomes</i>
Alexsandro dos Santos Reis	<i>Alexsandro dos Santos Reis</i>
Antônio Astronio Lúcio Alencar	<i>[Signature]</i>
Arialdo Martins da Silveira Júnior	<i>[Signature]</i>
Beatriz Sousa de Souza	<i>Beatriz Sousa de Souza</i>
Carlos Otavio Gomes Carneiro	<i>Carlos Otavio Gomes Carneiro</i>
Chistian Keymy Barbosa dos Santos	<i>Chistian Keymy Barbosa dos Santos</i>
Daguinete Maria Chaves Brito	<i>[Signature]</i>
David Richard Rodrigues de Sena	<i>David Richard Rodrigues de Sena</i>
Dino César Costa Alvarenga	<i>Dino Cesar Costa Alvarenga</i>
Edileusa Monteiro da Silva	<i>Edileusa Monteiro da Silva</i>
Elias Ribeiro Tork Filho	<i>Elias Ribeiro Tork Filho</i>
Elidelcio Soares Pinheiro	<i>Elidelcio Soares Pinheiro</i>
Frígia Maciel Pereira Chagas	<i>Frígia Maciel Pereira Chagas</i>
Geane Silva Pinheiro	<i>Geane Silva Pinheiro</i>
Higo Mourão da Silva	<i>Higo Mourão da Silva</i>
José Mendes de Almeida Júnior	<i>José Mendes de Almeida Júnior</i>
Larissa Prazeres de Lima	<i>Larissa Prazeres de Lima</i>
Lucivone Passos de Moura	<i>Lucivone Passos de Moura</i>
Maria Laudicéia Pinheiro dos Santo	<i>Maria Laudicéia Pinheiro dos Santo</i>
Maricléa de Oliveira Santos	<i>[Signature]</i>
Natália Lopes Picanço	<i>Natália Lopes Picanço</i>
Rafael Rocha Santos	<i>Rafael da Rocha Santos</i>
Raphael Santana Araújo	<i>[Signature]</i>
Renata D'Almeida Campos	<i>Renata D'Almeida Campos</i>
Roberto Pinheiro Melo	<i>[Signature]</i>

*Ribeiro*

2



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

Tatiane Santos Costa	<i>Tatiane S. Costa</i>
Thierry Aleph Prado Santana	<i>Thierry Aleph Prado Santana</i>
Zulene dos Santos Silva de Oliveira	<i>Zulene dos Santos Silva de Oliveira</i>

46

*[Handwritten signature]*

3



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico - Amapá (TED Amapá)



### Lista de Frequência - Reunião - Pedra Branca do Amapari - Criação do Comitê Executivo

Data: 21/07/2023

Horário: 10h00m

LOCAL: Secretaria Municipal de Meio Ambiente

#### Participantes da Reunião

Nº	Nome Completo	Órgão/Entidade	Contato	Assinatura
1	Alan Souza Leons	VISA / SEMSA	96984029977	
2	Buigin Maciel Pinim Chagas	CRENS / SEMAH	(91) 98539-6586	
3	Georgetti Souza de Souza	CRENS / SEMAH	(96) 97406-5075	
4	ELINELECIO SOARES PINHEIRO	SEINC	(96) 98811-0416	
5	Franciele de Oliveira Santos	Comunidade de Saúde	9698035066	
6	Flaviana Rodrigues de Almeida	SEMED	(96) 98410-9982	
7	Christiane Menezes Brito de Souza	SEMED	(96) 99101-6941	
8	Renata D'Araújo Lourenço	SEMA B	96984137823	
9	Astronny Luis de Jesus	SEMSA	9658805512	
10	Frederico de Almeida	VIGILANSA SEUSA	98801-4980	
11	Frederico de Almeida	SEMSA	988066563	
12	Georgetti Souza de Souza	SEMAH	9880637886	
13	Galvani dos R. Polson de Brito	SEMAH	99983-2679	
14	Voltaire J. Costa	Com. M. de Meio Amb.	999044517	



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico - Amapá (TED Amapá)



15	Thiery Junior Santos	PMPBA	96999-116383	
16	Rafael da Rocha Santos	SEMAC-PM PBA	98112-6183	
17	M <sup>te</sup> Landreia Pulheiro dos Santos	SEMAB / PMPBA	98405-3549	
18	Metálio Lopes Pucórges	IPAP	96418-3939	
19	Edileuza Martins da Silva	APBAV	98115-5863	
20	Idnila de Araújo	C.RAS - Conselho	98116-8570	
21	Raphael Santana Araújo	SEMAB	98423-3673	
22	Genésio Silva Furtado	SEMAB	98807-1465	
23	David Ricardo Rodrigues de Jesus	SEMAB	9698410-4573	
24	Aracandora dos Santos Pais	UNIAP/SEMAB	678991058467	
25	Elis RIBEIRO FORTI FILHO	UNIAP	98111-3408	
26	Reginete Maria Cláudia Brito	UNIAP/TEDPLAN	98128-6350	
27	Raquelene FORTES DA MOURA	SEMED	98423875	
28	Luiza Maria da Silva	SEMED	984026612	
29	Arnaldo Martins S. JUNIOR	UNIAP/TEDPLAN	98161-9863	
30				
31				
32				



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

1 **ATA DE REUNIÃO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO**  
2 **MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI/AP**

3  
4 No dia vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e três (28/11/2023), na Secretaria Municipal  
5 de Meio Ambiente - Município de Pedra Branca do Amapari, localizada na Rua São Pedro, 35,  
6 Balneário, às oito horas e trinta minutos (08h30), reuniram-se os seguintes membros do Projeto  
7 TEDPLAN: Alaam Ubaiara Brito, Arialdo Martins da Silveira Júnior e Daguinete Maria Chaves  
8 Brito, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Gilvan Portela Oliveira, do Instituto de  
9 Pesquisa Científica e Tecnológica do Amapá (IEPA); representantes da Gestão do Município de  
10 Ferreira Gomes: Rayanna Brito Ferreira (SEMMA), Técnico da Secretaria de Meio Ambiente do  
11 Município de Pedra Branca do Amapari: Leandro da Silva Santos e membros do Comitê Executivo  
12 do Projeto TEDPLAN de Pedra Branca do Amapari: Renata D’Almeida Campos, Alaam Ubaiara  
13 Brito, David Richard Rodrigues de Sena, Frígia Maciel Pereira Chagas, Thierre Aleph Prado  
14 Santana, Geane Silva Pinheiro, Maria Laudiceia Pinheiro dos Santos, Rafael Rocha Santos, Larissa  
15 Prazeres de Lima, Chistian Kleymy Barbosa dos Santos, Carlos Otavio Gomes Carneiro, José  
16 Mendes de Azevedo Júnior, Ewellyn Jhordana Alves Firmino, Higor Mourão da Silva, Marciclea  
17 de Oliveira Santos, Jaciara da Silva Cardoso, Dino César Costa Alvarenga e Natália Lopes Picanço.  
18 Houve, também, a participação de membros da sociedade de Pedra Branca do Amapari, conforme  
19 lista de frequência em anexo. Os representantes da Concessionaria de Saneamento do Amapá  
20 (CSA), Luciano Caires Fontes e Rodrigo Pereira Lopes solicitaram justificativa de ausência nas  
21 reuniões de trabalho no município. A reunião ocorreu de forma presencial e teve como objetivo a  
22 realização de levantamentos dos atores locais (associações comunitárias urbanas e rurais e  
23 instituições públicas), proposição do Comitê de Coordenação e setorização do Município de Pedra  
24 Branca do Amapari, para a composição do Produto A, do Projeto que trata sobre a elaboração do  
25 Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Pedra Branca do Amapari /AP.  
26 Ao início da reunião Geane Silva Pinheiro, representante da gestão do município deu as boas vindas  
27 a todos os participantes da reunião e justificou a ausência do secretário Municipal de Meio  
28 Ambiente Raphael Santana Araújo. Em seguida Alaam Ubaiara Brito, em nome do professor Alan  
29 Cavalcanti da Cunha, agradeceu a receptividade da gestão do município, sobretudo da Secretaria  
30 Municipal de Meio Ambiente, em seguida apresentou a equipe do projeto TEDPLAN/UNIFAP e  
31 explicou os objetivos do Projeto TEDPLAN e a importância do Comitê Executivo para o  
32 desenvolvimento do projeto e a elaboração do PMSB e explicou que a reunião tem o objetivo de  
33 realizar a Oficina I dentro cronograma previsto no PMSB. Após as falas introdutórias Arialdo  
34 Martins da Silveira Júnior explicou o funcionamento do Comitê Executivo e suas funções na  
35 Elaboração do PMSB. Após as apresentações a equipe de mobilização solicitou informações sobre  
36 os dados territoriais e sociais do município de Pedra Branca do Amapari que foram disponibilizados  
37 por técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município e membros do Comitê  
38 Executivo. Após as explicações sobre os levantamentos dos atores locais (representantes da  
39 sociedade civil), setorização do município e a formação do Comitê de Coordenação. Arialdo  
40 Martins da Silveira Júnior iniciou o processo de setorização do município, sendo indicado que a  
41 sede do município, localizada a 186 Km da Capital do estado do Amapá (Macapá), 13  
42 comunidades, sendo os PROJETOS DE ASSENTAMENTOS (PA) Pedra Branca (1,22 Km) e  
43 Perimetral Norte (48 Km); COMUNIDADES: São Domingos (com acesso via terrestre-30 Km e  
44 restante do percurso é 15 minutos via fluvial) Cachorrinho (12 Km), Xivete (8 Km), Arrependido  
45 (13 Km), Porto Alegre (13,5 Km), Santa Patrícia (15 Km), Centro Novo (21 Km), Cachaço (26

Handwritten signatures and initials in the left margin, including a large signature that appears to be 'Christiana'.

Handwritten signatures and names at the bottom of the page, including 'Ewellyn Alves', 'Larissa P. Lima', 'Maria Laudiceia Pinheiro dos Santos', and 'Francisco do S. Silva Santos'. There are also several circular stamps and initials.



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

46 Km), São Sebastião do Cachaço (35 Km), Riozinho (48 km), Sete Ilhas (55 Km), Nova Divisão  
 47 (65 Km), Tucano I (70 Km), Tucano II (76 Km) e a Terra Indígena Wajãpi (85 Km). O Comitê  
 48 Executivo decidiu por unanimidade dos presentes que a Comunidade de Sete Ilhas será o setor  
 49 mobilização rural do Município de Pedra Branca do Amapari, por ter melhor logística e estrutura  
 50 adequada para os eventos setoriais de mobilização. Em seguida foram elencados os Bairros que  
 51 compõe a sede do município: Centro, Arco-Íris, Cai Náguas, Balneário, Reviver, Nova colina,  
 52 Açaizal, Água Fria e Portelinha. Após a definição da setorização do município houve a indicação  
 53 da representação dos atores locais do município, como: ASSOCIAÇÕES: Associação de  
 54 Moradores do Bairro Reviver, Associação de Mulheres Empreendedoras Reciclar Amapari-  
 55 Amera, Associação dos moradores de Água Fria-AMA, Associação Comercial e Empresarial de  
 56 Pedra Branca Amapari-ACEPBA, Associação dos Produtores Rurais da Região da Perimetral  
 57 Norte-ARPRAN, Associação dos Produtores Agroextrativistas Sustentável da Comunidade de  
 58 Porto Alegre, Associação dos Veteranos-Esporte, Associação Comunitária Fundação Mãe Bia,  
 59 Associação Cultural Recreativa Esportiva e Social ASCRES de Pedra Branca do Amapari,  
 60 Associação dos Produtores Rurais do Arrendido, Associação Sócio-Educacional Guarda Mírim  
 61 de Pedra Branca do Amapari, Associação das Gays Unidas, Assumidas e Simpatizantes  
 62 LGBTQIAPN+-ÁGUAS, Associação do Povos Indígenas Waiãpi Triângulo do Amapari-  
 63 APIWATA e Associação Cultural Desportiva Magia da Juventude; COOPERATIVAS:  
 64 Cooperativa de Artesãos de Pedra Branca do Amapari-PBART, Cooperativa de Transporte de  
 65 Cargas e Passageiro e Locação de Veículo do Município de Pedra Branca do Amapari, Cooperativa  
 66 Mineral São Domingos-COOMING, Cooperativa de Cacau, Cooperativa dos produtores  
 67 Agropecuários da Comunidade de Sete Ilhas-COOPASETI, Cooperativa de Produtores  
 68 Agroextrativistas do Oeste Amapaense-COOPETRAL, Cooperativa de Transporte e Logística-  
 69 CTLOG e Cooperativa de Mineração do Vale do Amapari-COOPEVALE; COLÔNIA: Colônia de  
 70 Pescadores-Z 17; SINDICATOS: Sindicato Rural do Município de Pedra Branca do Amapari,  
 71 Sindicatos dos Servidores Públicos de Pedra Branca do Amapari, Sindicato dos Servidores  
 72 Públicos em Educação no Amapá-SINSEPEAP, Sindicato dos Taxistas de Pedra Branca do  
 73 Amapari e Sindicato de Enfermagem e Trabalhadores do Estado do Amapá-SINDESAUDE;  
 74 CONSELHOS: Conselho Municipal de Educação-CME, Conselho Municipal de Saúde-CMS,  
 75 Conselho Municipal de Cultura-CMC, Conselho Municipal de Meio Ambiente-COMAP, Conselho  
 76 Tutelar de Pedra Branca do Amapari-CT, Conselho Municipal de Alimentação Escolar-CAE,  
 77 Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS, Conselho Municipal de Criança e Adolescente-  
 78 CMDCA, Conselho Municipal da Juventude, Conselho Municipal de Turismo-COMTUR,  
 79 Conselho Permanente de Valorização dos Profissionais da Educação Básica-CPVPEB, Conselho  
 80 do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos profissionais  
 81 da Educação e ÓRGÃO GOVERNAMENTAIS: Gabinete da Prefeitura Municipal de Pedra Branca  
 82 do Amapari, Secretaria Municipal de Infraestrutura-SEINC, Secretaria Municipal de Agricultura,  
 83 Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural-SEMAP, Secretaria Municipal de Meio  
 84 Ambiente-SEMAB, Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação-SEMAH, Secretaria  
 85 Municipal de Planejamento-SEMUP, Secretaria Municipal de Saúde-SEMSA, Secretaria  
 86 Municipal de Juventude-SEJUV, Secretaria Municipal de Segurança Pública-SEGUR, Secretaria  
 87 Municipal de Turismo-SEMTUR, Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer-SEMEL,  
 88 Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres-SEMPM, Secretaria Municipal de  
 89 Educação-SEMED, Secretaria Municipal de Administração-SEMAD, Secretaria Municipal de  
 90 Finanças e Orçamentos-SEMUF, Instituto de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural-  
 91 RURAP, Agencia de Defesa e Inspeção Agropecuária do Estado do Amapá-DIAGRO, Fundação

*(Handwritten initials and signatures on the left margin)*

*(Handwritten signatures and names at the bottom of the page)*  
 Janiza P. Lima, Hugo Moraes, Jocelyn Alves, Manoel Antônio Santos, Fernando da Silva Santos, [unintelligible]



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

92 Nacional dos Povos Indígena-FUNAI, Ministério Público do Estado do Amapá-MP-AP,  
 93 Defensoria Pública do Estado do Amapá, Centro de Referência em Educação a Distância Pedra  
 94 Branca do Amapari do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá-  
 95 CRPBA/IFAP, Polícia Militar do Amapá, Polícia Civil do Amapá, Guarda Civil Municipal,  
 96 Departamento Municipal de Transito-DEMUTRAN, SUPERFACIL, Instituto Nacional do Seguro  
 97 Social-INSS, Sala do Empreendedor/SEBRAE e Fórum da Comarca de Pedra Branca do Amapari.  
 98 Após os levantamentos das instituições e órgãos existentes no município houve a proposição para  
 99 a composição do Comitê de Coordenação, ficando definido que serão cinco (5) membros da  
 100 sociedade civil organizada e quatro (4) membros do poder público, incluindo representantes da  
 101 Câmara Municipal, Gestão Municipal (SEINC e SEMAB) e representante da Fundação Nacional  
 102 de Saúde/FUNASA, sendo definido o total de nove (9) membros para o Comitê de Coordenação.  
 103 Foi acordado que reuniões extraordinárias poderão ocorrer de forma remota. Nada mais a  
 104 acrescentar, a reunião foi encerrada às treze horas (13h00). Eu, Daginete Maria Chaves Brito,  
 105 lavrei a presente Ata. Em anexo, seguem a lista de frequência dos membros do Comitê Executivo  
 106 e do público em geral que participou da reunião.  
 107

Pedra Branca do Amapari/AP, 28 de novembro de 2023.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
Daginete Maria Chaves Brito

*[Handwritten signature]*  
Mariane Landim Santos  
Assessoria da Sílvia Santos

*[Handwritten signature]*  
Guacellyn Alves

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
Luíza Marcel Peixe Chagas

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
Geome Silva Pinheiro

*[Handwritten signature]*  
Thiago Mourão

**Lista de Frequência do Comitê Executivo – Reunião – Pedra Branca do Amapari – Elaboração do Produto A**

Data 28/11/2023

Horário: 8:30h

LOCAL: Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Função no Comitê	Nome	Assinatura
<b>Coordenador Técnico</b>	<b>Titular:</b> Raphael Santana Araújo – Secretário Municipal de Meio Ambiente	
	<b>Suplente:</b> Renata D'Almeida Campos – Analista Ambiental – Secretária Municipal de Meio Ambiente	<i>Renata D'Almeida Campos</i>
<b>Engenheiro Coordenador</b>	<b>Titular:</b> Alan Cavalcanti da Cunha – Coordenador do Projeto TEDPlan/ Universidade Federal do Amapá	
	<b>Suplente:</b> Alaan Ubaiara Brito – Vice coordenador do Projeto TEDPlan/ Universidade Federal do Amapá	<i>Juan Galante</i>
<b>Técnico – Engenheiro/Arquiteto</b>	<b>Titular:</b> Alessandro dos Santos Reis – Engenheiro Ambiental – Secretária Municipal de Meio Ambiente	
	<b>Suplente:</b> David Richard Rodrigues de Sena – Arquiteto e Urbanista – Secretária Municipal de Meio Ambiente	<i>David Ronald Rodrigues de Sena</i>
<b>Técnico – Pedagogo/Assistente Social</b>	<b>Titular:</b> Frígia Maciel Pereira Chagas – Secretária Municipal de Assistência Social e Habitação.	
	<b>Suplente:</b> Beatriz Sousa de Souza – Secretária Municipal de Assistência Social e Habitação	<i>Frígia Maciel Pereira Chagas</i>
<b>Técnico - Informática</b>	<b>Titular:</b> Thierre Aleph Prado Santana - Gabinete da Prefeitura	
	<b>Suplente:</b> Márcio Clei Silva de Oliveira – Equipe do Projeto TEDPlan/ Universidade Federal do Amapá	<i>Thierre Aleph Prado Santana</i>
<b>Técnico – Secretária</b>	<b>Titular:</b> Geane Silva Pinheiro – Secretária Municipal de Meio Ambiente	<i>Geane Silva Pinheiro</i>

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

<p><b>Representantes dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins</b></p>	<p><b>Suplente:</b> Maria Laudiceia Pinheiro dos Santos – Secretária Municipal de Meio Ambiente  <b>Titular:</b> Elidelecio Soares Pinheiro – Secretária Municipal de Infraestrutura  <b>Suplente:</b> Rafael Rocha Santos – Secretária Municipal de Infraestrutura  <b>Titular:</b> Larissa Prazeres de Lima – Pedagoga – Secretária Municipal de Educação  <b>Suplente:</b> Chistian Kleymy Barbosa dos Santos – Pedagogo – Secretária Municipal de Educação  <b>Titular:</b> Carlos Otavio Gomes Carneiro – Vigilância Ambiental – Secretária Municipal de Saúde  <b>Suplente:</b> José Mendes de Azevedo Júnior – VIGIAGUA - Secretária Municipal de Saúde  <b>Titular:</b> Alan Sousa Gomes – Vigilância Sanitária – Secretária Municipal de Saúde  <b>Suplente:</b> Ewellyn Jhordana Alves Firmino – Vigilância Sanitária – Secretária Municipal de Saúde  <b>Titular:</b> Luciano Caíres Fontes – Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA)  <b>Suplente:</b> Rodrigo Pereira Lopes – Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA)  <b>Titular:</b> Edileusa Monteiro da Silva – Membro do Conselho Municipal de Meio Ambiente  <b>Suplente:</b> Remilde Maria Lima Santos – Membro do Conselho Municipal de Meio Ambiente</p>
<p><b>Representantes técnicos dos prestadores de serviços</b></p>	<p><i>Ewellyn Jhordana Alves Firmino</i></p>
<p><b>Representantes dos conselhos municipais e da sociedade civil organizada</b></p>	<p><i>Maria Laudiceia Pinheiro dos Santos</i>  <i>Rafael da Rocha Santos</i>  <i>Larissa Prazeres de Lima</i>  <i>Chistian Kleymy Barbosa dos Santos</i>  <i>José Mendes de Azevedo Júnior</i>  <i>Alan Sousa Gomes</i>  <i>Ewellyn Jhordana Alves Firmino</i></p>



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

	<b>Titular:</b> Lucivone Passos de Moura – Membro do Conselho Municipal de Educação <b>Suplente:</b> Higor Mourão da Silva – Membro do Conselho Municipal de Educação <b>Titular:</b> Marcileia de Oliveira Santos – Membro do Conselho Municipal de Saúde <b>Suplente:</b> Jaciara da Silva Cardoso – Membro do Conselho Municipal de Saúde <b>Titular:</b> Tatiane Santos Costa – Membro do Conselho Municipal de Assistência Social <b>Suplente:</b> Dino César Costa Alvarenga – Membro do Conselho Municipal de Assistência Social <b>Titular:</b> Natália Lopes Picanço – Instituto Federal do Amapá - IFAP <b>Suplente:</b> Orián Vasconcelos Carvalho – Instituto Federal do Amapá - IFAP
<b>Representantes da administração direta e indireta de outros entes da federação.</b>	<i>Lopes Kleucido</i> <i>Glauclécio de Oliveira Santos</i> <i>Jaciara da Silva Cardoso</i> <i>Dino Cesar Alvarenga</i> <i>Marcileia Lopes Picanço</i>



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)



**Lista de Frequência – Reunião – Pedra Branca do Amapari – Elaboração do Produto A**

Data: 28/11/2023 Horário: 08h30 LOCAL: Secretaria Municipal Meio Ambiente

**Participantes da Reunião**

Nº	Nome Completo	Órgão/Entidade	Contato	Assinatura
1	Rafael do Rocha Santos	SEINC	98112-6188	
2	M <sup>o</sup> Laudiceia Lumbreiro dos Santos	SEMAB	98405-3549	
3	Ligia Mourão	SEMED	98402-6642	
4	Renata Almeida Campos	SEMAB	384139823	
5	Diandro da Silva Santos	SEMAB	99078348	
6	Almeida Oscar Chaves da	CRAS-SEMAM	98417-1459	
7	Brigida Maciel Pereira Chagas	CREAS-SEMAM	(91)98539-6586	
8	Thaury Jéssy Lobo Santana	GABINETE	96999246382	
9	Natália Lopes Fuzinço	IFAP	(96)98458-3939	
10	Geane Silva Figueira	SEMAB	(96)98207-1465	
11	Daniel Adriel Mendes de Alm	SEMAB	(96)98490-4577	
12	Guilherme Anderson A. S. Martins	SEMAM	(91)98397-6980	
13	Justhyvan Kleymy Barbosa de Saet	SEMED	(96)991016941	
14	Janira Pracyana de Lima	SEMED	(96)98450-9982	



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico - Amapá (TED Amapá)

15	Yaciro da S. Cardozo	Do Povo do Amapá	984799042	
16	Família de Oliveira Santos	SEMSA	988035066	
17	Carlos Davio C. C.	SEMSA	988066563	
18	Associação Municipal	UNIFAP	(96)981286350	
19	Junção Municipais S. James	UNIFAP	969161-9863	
20	Associação de Saneamento	UNIFAP	969845-7300	
21	Associação de Saneamento	IEPAP	77108-ep12	
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

Ata da Reunião para a Apreciação e Aprovação do Produto A (Atividades Iniciais)

Pedra Branca do Amapari/AP

COMITÊ EXECUTIVO

No dia Trinta de julho de dois mil e vinte e quatro (30/07/2024), no Centro Municipal de Convenções, localizada na Rua Raimundo Rodrigues de Almeida, nº 630, Centro, às nove horas (09h00), reuniram-se os seguintes membros do Projeto TEDPLAN: Alaan Ubaiara Brito, Alan Cavalcanti da Cunha, Arialdo Martins da Silveira Júnior, Daguinete Maria Chaves Brito, Diego Neves Monteiro, Marcio Clei Silva de Oliveira e Paulo Gibson Farias Bezerra, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Gilvan Portela Oliveira, do Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica do Amapá (IEPA); equipe técnica do município; munícipes e Membros do Comitê Executivo para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), do Projeto TEDPLAN, do município de Pedra Branca do Amapari/AP: Geane Silva Pinheiro, Alessandro dos Santos Reis, David Richard Rodrigues de Sena, Teolene Nápoles da Silva Campos, Katilene Serra de Carvalho, Roberto Ribeiro Melo, Leandro da Silva Santos, Daymenson Farias Monteiro, Larissa Prazeres de Lima, Cristhyan Kleymy Barbosa dos Santos, Carlos Otávio Gomes Carneito, José Mendes de Azevedo Júnior, Ewellyn Jhordana Alves Firmino, Renilde Maria Lima Santos, Lucivone Passos de Moura, Higor Mourão da Silva, Jaciara da Silva Cardoso e Dino César Costa Alvarenga (Portaria nº 018/2024-PMPBA). **A reunião teve como objetivo apreciação, revisão, análise e aprovação do Produto A “Atividades Iniciais” pelo Comitê Executivo do município de Pedra Branca do Amapari/AP.** Ao início da reunião, Alessandro dos Santos Reis convidou, para compor a mesa de abertura, Geane Silva Pinheiro (coordenadora do Comitê Executivo), Cicero Vitor de Mendonça (Representante da Câmara Municipal de Pedra Branca do Amapari), Raphael Santana Araújo (Secretário de Meio Ambiente e Coordenador do Comitê de Coordenação) e Alan Cavalcanti da Cunha Coordenador do Projeto TEDPLAN). Geane Silva Pinheiro, deu as boas-vindas a todos e agradeceu aos membros dos Comitês (Executivo e de Coordenação) pela presença e engajamento. Raphael Santana Araújo, em nome da Gestão do Município (Prefeita Elizabeth Pelaes dos Santos e Vice-Prefeito Marcelo Pantoja dos Santos), deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos, destacando a importância da equipe da UNIFAP para a execução do projeto e ressaltou a importância do planejamento do saneamento básico Pedra Branca do Amapari, destacando o quanto é importante o saneamento para o município. Cicero Vitor de Mendonça, representante da Câmara Municipal de Pedra Branca do Amapari, agradeceu a participação de todos e ressaltou a importância do projeto para o município. Alan Cavalcanti da Cunha, deu as boas-vindas a todos e agradeceu a receptividade da gestão do município, a presença do representante da Câmara Municipal e destacou a importância do saneamento básico e do seu planejamento para Pedra Branca do Amapari. Agradeceu, ainda a presença dos membros dos comitês Executivo e de Coordenação em receber a equipe do Projeto TEDPLAN e do comprometimento dos comitês na avaliação dos produtos. Alaan Ubaiara Brito agradeceu a receptividade e disponibilidade dos Comitê e juntamente com a equipe técnica do Projeto, iniciou a apresentação dos principais pontos abordados no produto A contendo: Apresentação, Decreto de Nomeação do Comitê Executivo, Mapeamento dos atores locais, Proposta de composição do Comitê de Coordenação, Proposta com a definição dos setores de mobilização e Relatório de acompanhamento das atividades. Após a apresentação dos pontos relevante do produto A, houve

*Handwritten signatures and notes:*  
- Top left: "f e z l"  
- Left margin: "Charlton", "Alicia"  
- Right margin: "Andrielson Tortosa", "Divalison Rocha", "Claudio"  
- Bottom: "Walden", "Higor", "Sara e. Barbosa", "Cristhyan", "Larissa P. Monteiro", "Dino César Costa Alvarenga", "Raphael Santana Araújo", "Cicero Vitor de Mendonça", "Alan Cavalcanti da Cunha", "Geane Silva Pinheiro", "Alessandro dos Santos Reis", "David Richard Rodrigues de Sena", "Teolene Nápoles da Silva Campos", "Katilene Serra de Carvalho", "Roberto Ribeiro Melo", "Leandro da Silva Santos", "Daymenson Farias Monteiro", "Larissa Prazeres de Lima", "Cristhyan Kleymy Barbosa dos Santos", "Carlos Otávio Gomes Carneito", "José Mendes de Azevedo Júnior", "Ewellyn Jhordana Alves Firmino", "Renilde Maria Lima Santos", "Lucivone Passos de Moura", "Higor Mourão da Silva", "Jaciara da Silva Cardoso", "Dino César Costa Alvarenga".



**Lista de Frequência do Comitê Executivo (Portaria nº 018/2023 – GAB/PM/PBA) - Apreciação e Aprovação do A “Atividades Iniciais” pelo Comitê Executivo do município de Pedra Branca do Amapari/AP**

Data: 30.07.2024

Horário: 09:00

LOCAL: Centro Municipal de Convenções

Função no Comitê	Nome	Assinatura
Coordenador Técnico	Titular: Geane Silva Pinheiro	<i>Geane Silva Pinheiro</i>
	Suplente: Renata D'Almeida Campos	
Engenheiro Coordenador	Titular: Alan Cavalcanti da Cunha	<i>Alan C. C.</i>
	Suplente: Alaan Ubaiara Brito	<i>Alaan Ubaiara Brito</i>
Técnico – Engenheiro/Arquiteto	Titular: Alexandre dos Santos Reis	<i>Alexandre dos Santos Reis</i>
	Suplente: David Richard Rodrigues de Sena	<i>David Richard Rodrigues de Sena</i>
Técnico – Pedagogo/Assistente Social	Titular: Teolene Nápoles da Silva Campos	<i>Teolene Nápoles da Silva Campos</i>
	Suplente: Katilene Serra de Carvalho	<i>Katilene Serra de Carvalho</i>
Técnico - Informática	Titular: Roberto Ribeiro Melo	<i>Roberto Ribeiro Melo</i>
	Suplente: Márcio Clei Silva de Oliveira	<i>Márcio Clei Silva de Oliveira</i>

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

<b>Técnico – Secretaria</b>	<b>Titular:</b> Leandro da Silva Santos	<i>Leandro da Silva Santos</i>
	<b>Suplente:</b> Maria Laudiceia Pinheiro dos Santos	
	<b>Titular:</b> Elidelcio Soares Pinheiro	
	<b>Suplente:</b> Daymenson Farias Monteiro	<i>Daymenson Farias Monteiro</i>
	<b>Titular:</b> Larissa Prazeres de Lima	<i>Larissa Prazeres de Lima</i>
	<b>Suplente:</b> Cristhyan Kleymy Barbosa dos Santos	<i>Cristhyan Kleymy Barbosa dos Santos</i>
	<b>Titular:</b> Carlos Otavio Gomes Carneiro	<i>Carlos Otavio Gomes Carneiro</i>
	<b>Suplente:</b> José Mendes de Azevedo Júnior	<i>José Mendes de Azevedo Júnior</i>
	<b>Titular:</b> Ewellyn Jhordana Alves Firmino	<i>Ewellyn Jhordana Alves Firmino</i>
	<b>Suplente:</b> Nildirene Cruz da Silva	
<b>Representantes técnicos dos prestadores de serviços</b>	<b>Titular:</b> Luciano Cairas Fontes	
	<b>Suplente:</b> Rodrigo Pereira Lopes	
<b>Representantes dos conselhos municipais e da sociedade civil organizada</b>	<b>Titular:</b> Edileusa Monteiro da Silva	
	<b>Suplente:</b> Renilde Maria Lima Santos	<i>Renilde Maria dos Santos</i>
	<b>Titular:</b> Lucivone Passos de Moura	<i>Lucivone Passos de Moura</i>

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

<b>Representantes da administração direta e indireta de outros entes da federação</b>	<b>Suplente:</b> Higor Mourão da Silva	<i>Higor Mourão</i>
	<b>Titular:</b> Marciclea de Oliveira Santos	
	<b>Suplente:</b> Jaciara da Silva Cardoso	<i>Jaciara da Silva Cardoso</i>
	<b>Titular:</b> Tatiane Santos Costa	
	<b>Suplente:</b> Dino César Costa Alvarenga	<i>Dino Cesar Alvarenga</i>
	<b>Titular:</b> Jacklinne Matta Corrêa	
<b>Suplente:</b> Ageane Ligia Aranha Braga		

Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

**COMITÊ EXECUTIVO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI/AP**

**PARECER DO PRODUTO A “ATIVIDADES INICIAIS” - TED Nº 06/2018-FUNASA/UNIFAP**

O Comitê Executivo, nomeado pelo Portaria nº 018/2024 - GAB/PMPBA, de 22 de fevereiro de 2024 - Prefeitura Municipal de Pedra Branca do Amapari (PMPBA/AP), declara que as informações apresentadas no Produto A “ATIVIDADES INICIAIS” são compatíveis ao município de Pedra Branca do Amapari/AP e atendem a Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, alterada pela Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020; o Decreto de Regulamentação nº 7.217, de 21 de junho de 2010, alterado pelo Decreto nº 8.211, de 21 de março de 2014 e o Termo de Referência da FUNASA/2018 quanto às exigências para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Desta forma, o Comitê Executivo após as alterações necessárias, **aprova o Produto A e encaminha ao Comitê de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico** do Município de Pedra Branca do Amapari/AP para apreciação do texto final. Este parecer integra a ATA de Reunião do Comitê Executivo realizada em 30 de julho de 2024.

Pedra Branca do Amapari/AP, 30 de julho de 2024.

**Comitê Executivo - Portaria nº 018/2024 - GAB/PMPBA, de 22 de fevereiro de 2024**

Nº	Nome	Assinatura
1	Geane Silva Pinheiro ✓	<i>Geane Silva Pinheiro</i>
2	Renata D'Almeida Campos	
3	Alan Cavalcanti da Cunha ✓	<i>Alan Cavalcanti da Cunha</i>
4	Alaan Ubaiara Brito	<i>Alaan Ubaiara Brito</i>
5	Alexsandro dos Santos Reis ✓	<i>Alexsandro dos Santos Reis</i>
6	David Richard Rodrigues de Sena	<i>David Richard Rodrigues de Sena</i>
7	Teolene Nápoles da Silva Campos	<i>Teolene Nápoles da Silva Campos</i>
8	Katilene Serra de Carvalho	<i>Katilene Serra de Carvalho</i>



Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

9	Roberto Ribeiro Melo	
10	Marcio Clei Silva de Oliveira	
11	Leandro da Silva Santos	
12	Maria Laudiceia Pinheiro dos Santos	
13	Elidelcio Soares Pinheiro	
14	Daymenson Farias Monteiro	
15	Larissa Prazeres de Lima	
16	Cristhyan Kleymy Barbosa dos Santos	
17	Carlos Otavio Gomes Carneiro	
18	José Mendes de Azevedo Júnior	
19	Ewellyn Jhordana Alves Firmino	
20	Nildirene Cruz da Silva	
21	Luciano Caires Fontes	
22	Rodrigo Pereira Lopes	
23	Edileusa Monteiro da Silva	
24	Renilde Maria Lima Santos	
25	Lucivone Passos de Moura	
26	Higor Mourão da Silva	
27	Marciclea de Oliveira Santos	
28	Jaciara da Silva Cardoso	
29	Tatiane Santos Costa	
30	Dino César Costa Alvarenga	
31	Jacklinne Matta Corrêa	
32	Ageane Ligia Aranha Braga	

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

Ata da Reunião para a Apreciação e Aprovação do Produto A “Atividades Iniciais”  
Pedra Branca do Amapari/AP

COMITÊ DE COORDENAÇÃO

No dia trinta de julho de dois mil e vinte e quatro (30/07/2024), no Centro Municipal de Convenções, localizada na Rua Raimundo Rodrigues de Almeida, nº 630, Centro, às nove horas e cinquenta minutos (09h50), reuniram-se os seguintes membros do Projeto TEDPLAN: Alaam Ubaiara Brito, Alan Cavalcanti da Cunha, Arialdo Martins da Silveira Júnior, Daguiete Maria Chaves Brito, Diego Neves Monteiro, Marcio Clei Silva de Oliveira e Paulo Gibson Farias Bezerra, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Gilvan Portela Oliveira, do Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica do Amapá (IEPA); equipe técnica do município; municipais e Membros do Comitê Executivo para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), do Projeto TEDPLAN, do município de Pedra Branca do Amapari/AP: Raphael Santana Araújo, Marilene do Socorro Perna Sanches, Jameson Leonidas Farias de Lima, Cicero Vitor de Mendonça, Eley do Socorro Oliveira dos Passos, Rosa Maria dos Anjos Dias, Antonio Paiva Coelho, Maria da Luz Ferreira Amorim, Alcemira Pereira Miranda e Jonathan de Souza da Costa (Decreto nº 068/2024-GAB/PMPBA). A reunião teve como objetivo apreciação, revisão, análise e homologação do Produto A “Atividades Iniciais” pelo Comitê de Coordenação do município de Pedra Branca do Amapari/AP. Ao início da reunião, Alexsandro dos Santos Reis convidou, para compor a mesa de abertura, Geane Silva Pinheiro (coordenadora do Comitê Executivo), Cicero Vitor de Mendonça (Representante da Câmara Municipal de Pedra Branca do Amapari), Raphael Santana Araújo (Secretário de Meio Ambiente e Coordenador do Comitê de Coordenação) e Alan Cavalcanti da Cunha Coordenador do Projeto TEDPLAN). Geane Silva Pinheiro, deu as boas-vindas a todos e agradeceu aos membros dos Comitês (Executivo e de Coordenação) pela presença e engajamento. Raphael Santana Araújo, em nome da Gestão do Município (Prefeita Elizabeth Pelaes dos Santos e Vice-Prefeito Marcelo Pantoja dos Santos), deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos, destacando a importância da equipe da UNIFAP para a execução do projeto e ressaltou a importância do planejamento do saneamento básico Pedra Branca do Amapari, destacando o quanto é importante o saneamento para o município. Cicero Vitor de Mendonça, representante da Câmara Municipal de Pedra Branca do Amapari, agradeceu a participação de todos e ressaltou a importância do projeto para o município. Alan Cavalcanti da Cunha, deu as boas-vindas a todos e agradeceu a receptividade da gestão do município, a presença do representante da Câmara Municipal e destacou a importância do saneamento básico e do seu planejamento para Pedra Branca do Amapari. Agradeceu, ainda a presença dos membros dos comitês Executivo e de Coordenação em receber a equipe do Projeto TEDPLAN e do comprometimento dos comitês na avaliação dos produtos. Alaam Ubaiara Brito agradeceu a receptividade e disponibilidade dos Comitê e juntamente com a equipe técnica do Projeto, iniciou a apresentação dos principais pontos abordados no produto A contendo: Apresentação, Decreto de Nomeação do Comitê Executivo, Mapeamento dos atores locais, Proposta de composição do Comitê de Coordenação, Proposta com a definição dos setores de mobilização e Relatório de acompanhamento das atividades. Após a apresentação dos pontos relevante do produto A, houve discussões sobre o conteúdo do produto e foram realizadas as adequações ao texto pelos membros do Comitê Executivo e do Projeto TEDPLAN. Posteriormente, os membros presentes do Comitê Executivo decidiram, por unanimidade, aprovar e encaminhar o produto A “Atividades Iniciais” à Gerência Regional da Fundação Nacional de

Handwritten signatures and initials are present throughout the document, including a large signature at the top center, and several signatures on the left and right margins. At the bottom, there is a row of approximately ten signatures, some with names written below them: Walmarck, Alcamo, Bryan, Anis, Cesar, Larissa P. Lima, Sara e. Barbosa, and others.



**Lista de Frequência do Comitê de Coordenação (Decreto nº 068/2024 – GAB/PMPBA) - Apreciação e Aprovação do Produto A “Atividades Iniciais”  
Pedra Branca do Amapari/AP**

Data 30.07.2024

Horário: 09:50

LOCAL: Centro Municipal de Convenções

Ordem	Nome	Titular/Suplente	Representação	Assinatura
1	Raphael Santana Araújo	Titular	Poder Público	Raphael Santana Araújo
2	Mariene do Socorro Perna Sanches	Suplente	Poder Público	Mariene do Socorro Perna Sanches
3	Jameson Leonidas Farias de Lima	Titular	Poder Público	Jameson Leonidas Farias de Lima
4	Viviane Lopes Pereira	Suplente	Poder Público	
5	Cicero Vítor de Mendonça	Titular	Poder Público	Cicero Vítor de Mendonça
6	Evandro Brazão Fernandes	Suplente	Poder Público	
7	Núcleo Intersectorial de Cooperação Técnica – NICT/FUNASA	Titular	Poder Público	
8	Kumare Waiãpi	Titular	Sociedade Civil	
9	Japu Waiãpi	Suplente	Sociedade Civil	
10	Eley do Socorro Oliveira dos Passos	Titular	Sociedade Civil	Eley do Socorro Oliveira dos Passos
11	Rosa Maria dos Anjos Dias	Suplente	Sociedade Civil	

12	Antonio Paiva Coelho	Titular	Sociedade Civil	<i>Antonio Paiva Coelho</i>
13	Maria da Luz Ferreira Amorim	Suplente	Sociedade Civil	<i>Maria da Luz F. Amorim</i>
14	Alcemira Pereira Miranda	Titular	Sociedade Civil	<i>Domini Bene Miranda</i>
15	Jonathan de Souza da Costa	Suplente	Sociedade Civil	<i>Jonathan de Souza</i>
16	Raimundo Ferreira dos Reis	Titular	Sociedade Civil	
17	Raimundo Pureza Virgulino	Suplente	Sociedade Civil	

## Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

**COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI/AP****PARECER DO PRODUTO A “ATIVIDADES INICIAIS” - TED Nº 06/2018-FUNASA/UNIFAP**

O Comitê de Coordenação, nomeado pelo **Decreto nº 068/2024-GAB/PMPBA**, de 29 de fevereiro de 2024 - Prefeitura Municipal de Pedra Branca do Amapari (PMPBA/AP), declara que as informações apresentadas no Produto A “**ATIVIDADES INICIAIS**” são compatíveis ao município de Calçoene/AP e atendem a Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, alterada pela Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020; o Decreto de Regulamentação nº 7.217, de 21 de junho de 2010, alterado pelo Decreto nº 8.211, de 21 de março de 2014 e o Termo de Referência da FUNASA/2018 quanto às exigências para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Desta forma, o Comitê de Coordenação após as alterações necessárias, **homologa o Produto A e encaminha à Gerência Regional da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)** para apreciação do texto final. Este parecer integra a ATA de Reunião do Comitê de Coordenação realizada em 30 de julho de 2024.

Pedra Branca do Amapari/AP, 30 de julho de 2024.

**Comitê de Coordenação - Decreto nº 068/2024 - GAB/PMPBA**, de 29 de fevereiro de 2024

Nº	Nome	Assinatura
1	Raphael Santana Araújo	<i>Raphael Santana Araújo</i>
2	Marilene do Socorro Perna Sanches	<i>Marilene do Socorro Perna Sanches</i>
3	Jameson Leonidas Farias de Lima	<i>Jameson Leonidas Farias de Lima</i>
4	Viviane Lopes Pereira	
5	Cicero Vitor de Mendonça	<i>Cicero Vitor de Mendonça</i>
6	Evandro Brazão Fernandes	
7	Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica – NICT/FUNASA	
8	Kumare Waiãpi	
9	Japu Waiãpi	



Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

10	Eley do Socorro Oliveira dos Passos	<i>Eley do Socorro Oliveira dos Passos</i>
11	Rosa Maria dos Anjos Dias	
12	Antonio Paiva Coelho	<i>Antonio Paiva Coelho</i>
13	Maria da Luz Ferreira Amorim	<i>Maria da Luz Ferreira Amorim</i>
14	Alcemira Pereira Miranda	<i>Alcemira Pereira Miranda</i>
15	Jonathan de Souza da Costa	<i>Jonathan de Souza</i>
16	Raimundo Ferreira dos Reis	
17	Raimundo Pureza Virgulino	

## 9. APÊNDICES

### Apêndice 9.1: Registro fotográfico dos eventos





21/07/2023 10:12  
N 0° 46' 26", W 51° 56' 52"  
Município de Pedra Branca do Amapari



21 de jul. de 2023 10:04:41  
0°46'26,09461" N -51°56'52,03309" W  
Município de Pedra Branca do Amapari

**Reunião de formação do Comitê Executivo - 21.07.2023**



Oficina 1 - PMSB Pedra Branca do Amapari  
28.11.2023 08:58  
0°46'26,43"N 51°56'51,77"O



Oficina 1 - PMSB Pedra Branca do Amapari  
28.11.2023 12:17  
0°46'25,9"N 51°56'51,76"O

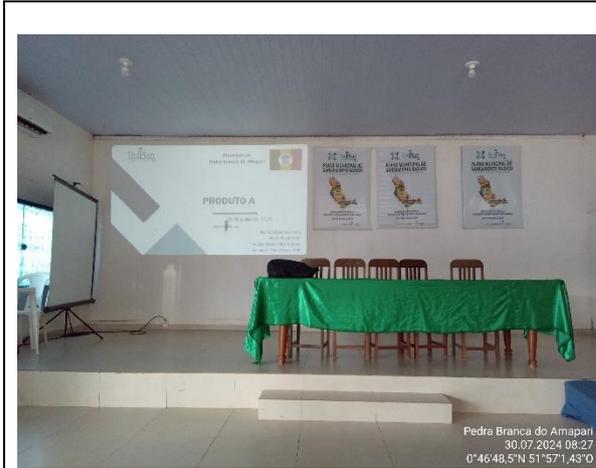


Oficina 1 - PMSB Pedra Branca do Amapari  
28.11.2023 08:50  
0°46'26,2"N 51°56'51,68"O



Oficina 1 - PMSB Pedra Branca do Amapari  
28.11.2023 12:24  
0°46'26,01"N 51°56'51,73"O

**Oficina 1 – 28.11.2023**



Pedra Branca do Amapari  
30.07.2024 08:27  
0°46'48,5"N 51°57'1,43"O



Pedra Branca do Amapari  
30.07.2024 09:20  
0°46'48,41"N 51°57'1,32"O



Pedra Branca do Amapari  
30.07.2024 10:29  
0°46'48,34"N 51°57'1,29"O



Pedra Branca do Amapari  
30.07.2024 10:29  
0°46'49,58"N 51°57'0,88"O



Pedra Branca do Amapari  
30.07.2024 09:44  
0°46'48,15"N 51°57'1,41"O



UNICAP  
TEBPA - AM Pedra Branca do Amapari  
UNICAP - AM  
R. Dom João Gonçalves, 25 - APT. 1001 - 001  
0°46'48,33"N 51°57'1,59"O

**Reunião de apreciação e aprovação do PRODUTO A – 30.07.2024**

## Sondagem inicial – sede do município



a) Entrada da sede do município



b) Prefeitura municipal



c) Estação Compacta de Tratamento de Água



d) Estação Compacta de Tratamento de Água



e) Sistema de cloração da ETA Compacta



f) Sistema de cloração da ETA Compacta



g) Reservatório elevado



h) Reservatório semienterrado em obras



i) Adaptações de manilhas fabricadas localmente e que estão ou poderão ser utilizadas em construção de fossas sépticas urbanas ou rurais



j) Identificação de pontos de alagamento ocasionados por frequentes cheias do Amapari



k) Solução alternativa de abastecimento de água instalado em escola pública



l) Ponto comunitário de distribuição de água com uso da tecnologia social Salta-z (E.M.E.F Rute da Silva Neves)



m) Solução alternativa de abastecimento de água instalado em escola pública



n) Obras de drenagem



o) Obras de calçamento de vias



p) Aterro “controlado” do município



q) Aterro “controlado” do município

Sondagem inicial – Comunidade Sete Ilhas (zona rural)



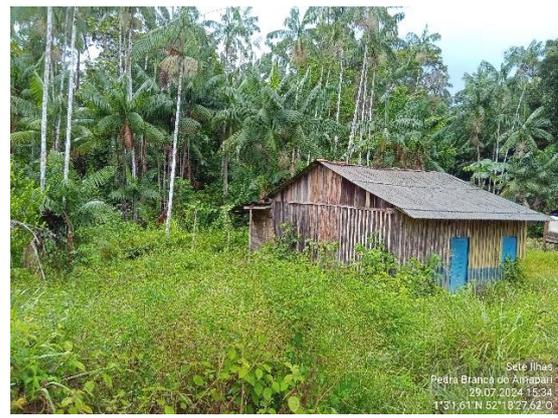
a) Aspectos das moradias



b) Pontos de coleta de lixo



c) Centro comunitário



d) Ausência de zeladoria urbana



e) Sistema individual de abastecimento de água



f) Escola da comunidade



g) Entrada da comunidade, vias sem calçamento



h) Estruturas abandonadas



i) Sistema de abastecimento de água



j) Aspecto das moradias